

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.104 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Em dia de jogo e festa, Brasil dita o ritmo



MARCOS PAULO LIMA / VICTOR PARRINI
Enviados especiais



O Brasil espera uma festa junina arretada, hoje, a partir das 19h (de Brasília), liderada por Vinicius Junior em Miami, palco da última rodada do Grupo C da Copa do Mundo. Protagonista da Seleção com um gol em cada jogo, o camisa 7 pode igualar um feito de Jairzinho, Romário, Ronaldo e Rivaldo se balançar a rede da Escócia. A missão de avançar em primeiro lugar para continuar nos EUA e evitar deslocamentos até Monterrey, no México, conta com a volta de Neymar. O camisa 10 terá alguns minutos no retorno à Seleção depois de 981 dias sem vestir a Amarelinha. No ritmo do gaiteiro, o time de Steve Clarke, ex-auxiliar de Felipão, planeja estragar o forró levando o país dele pela primeira vez à fase de mata-mata do Mundial.

Paul Ellis/AFP



Alô, Copa, CR7 voltou!

No torneio dos craques artilheiros, Cristiano Ronaldo mostrou sua força. Ele fez dois gols na vitória de Portugal sobre o Uzbequistão (5 x 0) e faz história como único jogador a marcar em seis Mundiais.

Crônica
Torquato Neto e
Climério, craques da
poesia e da pelada

Na torcida
Pizza e muito
samba para ver o
jogo em Brasília

• Inglaterra empata com Gana. Croácia vence e se recupera

• Anfitriões, México e Canadá decidem próximos caminhos

PÁGINAS 16 A 21

Golpe contra aposentados do GDF leva sete à prisão

Mais de 3,5 mil servidores inativos e pensionistas do Governo do Distrito Federal tiveram descontos ilegais em seus salários, num esquema parecido com o das fraudes no INSS. Além dos sete detidos, a operação realizada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público cumpriu 10 mandados de busca, com foco em associações que intermediaram os débitos automáticos sem comprovação de autorização dos correntistas do BRB. O prejuízo chegou a R\$ 5 milhões. Governadora Celina Leão determinou auditoria nas folhas de pagamento. PÁGINA 13

Digimais no rastro perigoso do Master

Banco do bispo Edir Macedo, da Universal, foi alvo da Operação Miragem, da Polícia Federal, que apura supostas fraudes contra o sistema. Além de buscas e apreensões, houve bloqueio de R\$ 670 milhões em bens. A PF avalia que a instituição reproduziu um modelo semelhante ao da empresa de Daniel Vorcaro. PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 4

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Bolsonaro admite ser dono de pistola

Em depoimento à Polícia Civil do DF, no condomínio onde cumpre prisão domiciliar (foto), o ex-presidente afirmou ser proprietário da arma apreendida em blitz, no último dia 15. O ex-chefe do Planalto informou que entregou o artefato para ser levado ao conserto. PÁGINA 4

Eleições

Trump vê Brasil decisivo na AL

Presidente dos EUA replica artigo que analisa a vitória da direita no Peru e Colômbia e coloca o pleito brasileiro como estratégico para a região.

PÁGINA 2

Entrevista

Mais foco no Celular Seguro

Secretário do Ministério da Justiça, Chico Lucas fala ao Correio sobre combate às facções e sobre o combate ao roubo de aparelhos.

PÁGINA 3

Davi Pereira/CB/D.A. Press



Normas para uberização

Ao CB.Poder, o juiz Rodrigo Trindade falou sobre o levantamento feito pelo Superior Tribunal do Trabalho, que analisou as despesas do trabalho por aplicativo.

PÁGINA 14

CLDF fará mutirão para limpar a pauta

PÁGINA 15

Calor avança em países europeus

PÁGINA 9



Histórias de um ídolo

As cinco décadas de carreira de Djavan são contadas na biografia *Dizem que o amor atrai*, escrita pelo jornalista Tiago Ramos e Mattos. O cantor faz show neste sábado na Arena Mané Garrincha.

PÁGINA 22



ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Eleição no Brasil é próximo desafio, insinua Trump

Presidente dos Estados Unidos compartilha artigo que aponta pleito brasileiro como "o mais importante do hemisfério" para a consolidação da direita e diz que o republicano está "realmente tornando as Américas grandes novamente"

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a citar o Brasil em suas manifestações públicas ao compartilhar, ontem, trechos de um artigo que trata a eleição presidencial deste ano como uma disputa decisiva para os rumos políticos da América Latina. A publicação foi feita na rede Truth Social, que pertence ao republicano. Em menos de uma semana, essa é a terceira vez que ele provoca o governo brasileiro.

O texto compartilhado por Trump é do colunista político John Gizzi, correspondente da Casa Branca para o site norte-americano Newsmax. A análise parte de uma sequência recente de eleições na América Latina para sustentar a tese de que há uma reorganização do campo político na região, com fortalecimento de lideranças alinhadas a pautas conservadoras e maior aproximação com os Estados Unidos.

Segundo o artigo, esse movimento já teria reflexos em países como Colômbia e Peru, citados como exemplos de uma mudança de orientação política no continente. No domingo, Abelardo de la Espriella (Defensores de la Patria), venceu as eleições na Colômbia.

"Com a vitória de De la Espriella sobre o candidato de esquerda Ivan Cepeda e a saída do presidente socialista Gustavo Petro, a Colômbia se torna a oitava nação latino-americana em sete anos a trocar uma liderança de esquerda por um governo de centro-direita assumidamente favorável a Trump", escreveu o colunista.

Ele afirma que tanto a Colômbia quanto o Peru atuam dentro da linha ideológica e de interesses de Trump, que luta por segurança nas fronteiras e pelo antisocialismo. "Juntas, as eleições na Colômbia e no Peru representam as mais recentes vitórias de um movimento regional crescente que abraçou muitos dos temas associados ao presidente Donald Trump: lei e ordem, nacionalismo econômico, segurança de fronteiras, antissocialismo

AFP



Trump e Lula na reunião do G7, semana passada, na França: chefe do Planalto mandou recado para republicano não "se meter" na eleição brasileira

e resistência aos sistemas políticos estabelecidos", diz.

No artigo, Gizzi cita El Salvador, Argentina, Equador, Honduras, Bolívia, Chile, Peru e Colômbia, os quais ele considera como "triumfos de Trump", afirmando que a "maioria desses oito líderes se alinhou à iniciativa hemisférica recém-criada por Trump, o Escudo das Américas", que é uma coalizão militar, cujo objetivo é combater os cartéis de drogas na região.

O colunista ressalta ainda que restam quatro desafios, que seriam Venezuela, já que o regime de Maduro continua no poder por meio de sua ex-vice-presidente, Delcy Rodríguez; Cuba, Nicarágua e

"o grande teste: Brasil". "As atenções agora se voltam para o Brasil, a maior nação da América Latina e a potência política da região. A próxima eleição presidencial poderá se tornar a disputa mais importante do hemisfério."

Em um dos trechos reproduzidos por Trump, o artigo afirma que "a eleição já está gerando intenso debate sobre a integridade do sistema eleitoral brasileiro e se a disputa será conduzida de maneira considerada livre e justa por todos os lados". A publicação também projeta que, caso se consolide uma amplitude de governos de direita na região, "o mapa político da América Latina será dramaticamente

diferente do que era há apenas uma década". Na conclusão, o autor afirma ainda que "Trump está realmente tornando as Américas grandes novamente", em referência ao slogan associado ao republicano.

Troca de farpas

O compartilhamento ocorre poucos dias após uma troca pública de farpas entre Trump e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na semana passada, durante a cúpula do G7, na França, o republicano disse à imprensa internacional que conversou no evento com o chefe de Estado brasileiro. "Tornou-se um país um pouco complicado,

não é? Politicamente. Tem sido um pouco perigoso politicamente", disparou Trump.

Lula, que participou da cúpula como convidado, mandou recado ao presidente norte-americano: "Não se meta nas eleições do Brasil, porque as eleições do Brasil são um problema do Brasil".

Na sexta-feira, Trump voltou a criticar o chefe do Planalto, chamado por ele de "muito volátil". O republicano acrescentou que "não poderia se importar menos" com Lula. As declarações foram publicadas no site Axios. O petista não respondeu. O Planalto também não se manifestou sobre o compartilhamento do artigo ontem.

AGU defenderá Moraes nos EUA

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» RENATO SOUZA

A Justiça Federal da Flórida autorizou que a Advocacia-Geral da União (AGU) faça a defesa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no processo das empresas Trump Media e Rumble contra o magistrado.

A AGU acionou a Justiça americana no início do mês com um pedido para intervir no processo e requereu a extinção da ação. O órgão argumenta que as empresas dos EUA estão processando Moraes por ações decididas como ministro e que questões do STF não podem ser julgadas por outros países.

Ao analisar o pedido, a Justiça da Flórida autorizou a intervenção, mas adiou a análise do pedido de extinção do processo. O tribunal, porém, suspendeu a ordem anterior que permitia o julgamento à revelia, ou seja, que a ação pudesse ser avaliada mesmo sem a manifestação de Moraes.

A ação acusa Moraes de suspender perfis de brasileiros, residentes nos EUA, que se envolveram nos atos golpistas de 8 de janeiro. Inicialmente, a AGU decidiu que não iria se manifestar no processo. Porém, avaliou que deveria ingressar como parte no caso por se tratar de uma autoridade do Judiciário. Para a AGU, é importante deixar claro que tribunais estrangeiros não podem interferir em decisões tomadas pela Justiça brasileira, conforme acordos internacionais que foram assinados, inclusive, pelos EUA.

Um dos argumentos é que as decisões do STF dizem respeito ao acesso aos perfis nas plataformas digitais apenas em território brasileiro, pois quem tentar acessar os perfis bloqueados no Brasil, a partir de nação estrangeira, não terá dificuldades.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Flávio fala em "defender" país em audiência sobre tarifaço

» RAPHAEL PATI

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse ter feito pedido para participar de uma audiência na Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (U.S. ITC, na sigla em inglês), em Washington, no próximo dia 6, para discutir a eventual taxa extra, de 25%, sobre produtos brasileiros. Na solicitação enviada ao representante comercial dos EUA, ele argumenta que a tarifa beneficiaria o governo brasileiro e prejudicaria os empresários do país.

"O depoimento demonstrará uma proposição única e decisiva, que a testemunha (Flávio Bolsonaro) desenvolverá com evidências na audiência: que a ação proposta, na prática, beneficiaria o próprio governo cuja conduta a investigação descreve, enquanto recairia sobre os exportadores brasileiros, importadores americanos, consumidores dos EUA e a oposição brasileira, que é ela própria a principal

vítima doméstica da conduta em questão", alega o pré-candidato.

No pedido, Flávio também afirma que concluirá a participação na audiência pedindo a suspensão da aplicação das tarifas combinada com a abertura de um "mecanismo de negociação bilateral, com agenda e calendário definidos". No entanto, ele defende que os Estados Unidos mantenham uma "arquitetura de fiscalização" para preservar integralmente o "poder de pressão" norte-americano, enquanto ambos países buscariam uma resolução negociada.

Entre os 85 participantes da audiência não haverá representantes do governo brasileiro. A ausência foi criticada pelo próprio senador na rede social X, em que ele defendeu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não moveria "uma palha" para evitar a taxa sobre os produtos brasileiros. "E a razão é muito simples: ele acredita que isso pode beneficiá-lo nas urnas em outubro, mesmo que isso custe quebrar as empresas brasileiras", acusou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Senador diz que tentará impedir taxa dos EUA a produtos do Brasil

A audiência, no entanto, é voltada preferencialmente para representantes do setor produtivo, além de empresas do setor privado e sociedade civil. Fontes do governo

federal explicam que não haveria motivos para a presença na sessão, já que o Brasil possui um canal de negociação direto com Washington para tentar reverter as tarifas.

Desde a publicação do documento que sugere a aplicação das novas alíquotas pelo USTR, representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) mantêm reuniões semanais com o representante comercial dos EUA para explicar os pontos defendidos pelo governo brasileiro e tentar reverter a medida via negociação bilateral. No entanto, ainda não há previsão de um encontro presencial entre as autoridades ou mesmo de uma definição sobre a aplicação dessas tarifas.

Em maio, o USTR publicou relatório no qual sugere a criação de uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, com base na Seção 301 da Lei de Comércio Americana de 1973. O dispositivo previsto na lei norte-americana permite que os EUA apliquem medidas para investigar e retaliar parceiros cujas práticas comerciais sejam consideradas prejudiciais para os interesses

do país e de suas empresas. No entanto, o governo brasileiro considera infundadas as justificativas de Washington e alega interferência do clã Bolsonaro.

Entre os pontos mencionados pelo governo norte-americano para justificar a medida está a popularização do Pix como meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros. Os EUA alegam que o Banco Central do Brasil prioriza o sistema de pagamento instantâneo em detrimento dos cartões de débito e crédito convencionais, que são controlados em grande parte pelas duas principais empresas do mercado, as norte-americanas Visa e MasterCard.

Agentes envolvidos nesse processo avaliam, porém, que a ofensiva é mais uma reação da gestão Donald Trump para tentar frear a entrada de novas empresas da China e da Índia no mercado brasileiro e, com isso, impedir o fortalecimento do Brics, bloco econômico do qual o Brasil faz parte e que desagradou o presidente norte-americano.

» Entrevista | **CHICO LUCAS** | SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**“PCC, CV, milícias; tudo é facção”**

Integrante do Ministério da Justiça enfatiza a ação de organizações criminosas e detalha programa para recuperar celulares roubados

» RENATO SOUZA

Isaac Amorim/MJSP.



Francisco Lucas Costa Veloso, conhecido como Chico Lucas, chegou ao cargo de secretário nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, em janeiro deste ano. Ele foi convidado pelo titular da pasta, Wellington César, com aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A chegada dele ao governo federal é considerada estratégica em ano eleitoral, para tocar uma das pautas mais importantes para o Executivo neste ano.

Chico Lucas se destacou como secretário de Segurança Pública do Piauí, onde foi responsável pela redução dos índices de criminalidade. Os roubos de celulares registraram queda de 50%, e os homicídios, de 30%. Agora, ele tenta repetir os bons resultados em todo o país com o Celular Seguro. Ontem, Lula lançou a nova fase do programa, cujo objetivo é a recuperação de aparelhos furtados ou roubados. Ao contrário da etapa anterior, que focava no bloqueio do telefone e da linha do cliente afetado, a intenção agora é fazer com que o receptor devolva o celular roubado e ajude a identificar a cadeia de comercialização.

Por meio do site ou do aplicativo do programa, o usuário poderá consultar o número de série (IMEI) para saber se um aparelho tem alguma restrição. Caso já tenha comprado e identifique que é produto de roubo, poderá devolvê-lo em uma delegacia, sem risco de sofrer punição. Ao **Correio**, Chico Lucas detalha o funcionamento da nova fase do programa.

O secretário nacional enfrenta uma turbulência em seus primeiros meses no cargo, com a decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o Primeiro Comando Capital e o Comando Vermelho como terroristas — o que provoca pressão imediata para resultados no combate às facções. De acordo com Chico Lucas, milícias e facções criminosas fazem mal ao país nas mesmas proporções. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O governo lançou uma nova etapa do programa Celular Seguro, que busca recuperar os aparelhos roubados ou furtados.

O cidadão continua podendo fazer o cadastro na plataforma quando o celular for roubado?

Sim. Há várias plataformas possíveis. O que nós fizemos hoje (ontem) foi o que a gente está fazendo ao longo de meses: integrá-las, porque, antes, nós só tínhamos no nosso banco de dados o que era feito no Celular Seguro. Agora, conseguimos integrar as 27 unidades da federação com os seus boletins de ocorrência. Então, além do Celular Seguro, se a pessoa faz numa delegacia virtual ou numa sede de uma delegacia, presencialmente, todas as informações vão para o banco.

Foram três milhões de celulares roubados entre 2020 e 2026?

E isso é o que a gente tem de aparelhos com IMEI (número de série) válido para recuperação. Foram mais celulares roubados, mas esses foram os preenchidos adequadamente.

Se alguém teve um celular roubado há dois anos, por exemplo, é possível cadastrá-lo

na plataforma agora? Pode cadastrar.

Como deve ser feito, por exemplo, se o cidadão não tiver mais o IMEI do celular?

Se não tiver o IMEI, pode colocar a linha. Indo à delegacia, é só falar o número do celular, que temos uma aplicação com as operadoras que encontra o número de série. Mas isso se o celular for roubado hoje, se foi roubado anteriormente, é necessário ter o número do IMEI.

Existe o risco de alguém cadastrar uma linha que já teve no passado, mas que hoje pertence a outra pessoa?

Não, porque no Celular Seguro cadastra o IMEI. Mas, se for cadastrar pela linha, ou seja, pelo número, tem que ir à delegacia registrar a ocorrência.

No site e no aplicativo há um campo para colocar o número da linha...

Temos um banco de cadastro,

com várias regras, várias camadas de segurança, mas vou dar um exemplo: vamos ao banco, analisamos e percebemos que a pessoa que está usando o celular hoje é um parente da vítima, então, a gente presume que o aparelho foi recuperado, mesmo que esteja cadastrado no sistema como roubado.

Como funciona o comércio de celulares roubados mencionado pelo senhor?

Isso todo dia se vê. Em feiras, nesses shoppings populares, em plataformas. Você sabe que, na verdade, é um mercado que existe, as pessoas compram celular usado, só que elas não tinham como pesquisar se esse celular era roubado; agora, têm.

Existem grupos criminosos ou grandes organizações por trás desses roubos?

Há operações em vários estados. Por exemplo: há grupos que trabalham em shows e roubam dezenas de celulares. A gente tem quadrilhas especializadas, isso aí é fato.

Mas existem grandes grupos criminosos, ou não foi identificado isso?

Não há grandes grupos. Você tem pessoas. Você tem grupos criminosos, e eles se alimentam do crime. Você tem comércios populares que vivem do roubo de celular, pessoas que vendem marketplaces. Então, de alguma maneira, eles se conectam com o crime organizado.

Essa medida faz parte das ações do governo contra facções, como o PCC e o CV?

Sim, também, porque uma das questões que a gente quer trabalhar é esse uso desses aparelhos em outros crimes, como fraude digital, golpe virtual, ameaça. Então, por exemplo, o celular que vai para dentro da penitenciária foi roubado antes. A gente está cruzando tudo isso para, cada vez mais, ter informações de inteligência que possam ser usadas.

O presidente Lula mencionou que quem entregar um aparelho

roubado na delegacia não será preso. É isso mesmo?

Na verdade, a pessoa que devolver espontaneamente, não vai cometer nenhum crime. Por isso é que a receptação exige o dolo. Se a pessoa chega lá e diz que não teve nenhuma intenção, ela não será presa, porque ela vai estar atendendo à notificação e devolvendo o celular. Foi o que aconteceu em quase todos os estados desse projeto. A receptação dolosa exige o animus (intenção) de você comprar algo roubado ou descuido de analisar o preço e a situação. Então, se a pessoa devolve quando notificada, mostra que está de boa-fé.

O governo consegue saber a localização desses aparelhos roubados por meio da parceria com as operadoras?

Não, a gente não trabalha com localização. Esse é um dado que só pode ser acessado por decisão judicial. Tem uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que trata disso. Não trabalhamos com geolocalização. As operadoras sabem a localização, mas nós não sabemos.

Existe a chance de uma grande operação nacional para recuperar esses aparelhos?

Só se for deferida pela Justiça uma ordem. Acessar dados do celular só com ordem judicial. Não podemos acessar dados cadastrais.

Existe ação do governo para combater milícias, por exemplo, que estão se espalhando, principalmente no Sudeste do país?

Milícia a gente trata como organização criminosa. O nome delas, PCC, CV, milícia, tudo é organização criminosa. E a gente está fazendo um trabalho de monitoramento, de integração dos dados e apoio aos governos estaduais nas operações contra as milícias.

O senhor acredita que o mal causado pelas milícias é o mesmo das facções?

É, na verdade, elas estão na mesma lei, lá em organizações criminosas ultraviolentas, incluindo facções e milícias.

JUSTIÇA ELEITORAL

Ordem para excluir posts contra senador

» EDUARDA ESPOSITO

Pré-candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) conseguiu uma vitória, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, e os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ), Rogério Correia (PT-MG) e Gleisi Hoffmann (PT-RS). Todos tiveram de apagar postagens nas redes sociais que ligavam o parlamentar ao crime organizado.

De acordo com a ministra-relatora do caso no TSE, Estela Aranha, ficou constatado, nos autos do processo, que o conteúdo propagado é falso. “O pré-candidato não figura

como investigado, indiciado ou denunciado na Operação ‘Unha e Carne’, inexistindo qualquer referência formal a seu nome nos procedimentos correlatos. Ainda assim, o material impugnado constrói visualmente e discursivamente uma suposta ‘teia’ criminosa, colocando a imagem do representado no centro de fatos atribuídos a terceiros, induzindo o eleitorado à falsa percepção de envolvimento direto em práticas ilícitas de extrema gravidade”, frisou. “Tal circunstância, em análise sumária, revela plausibilidade jurídica da tese de divulgação de conteúdo falso ou gravemente descontextualizado, com aptidão para macular a honra objetiva do pré-candidato”, acrescentou.

Na decisão, a ministra fixou prazo de 24 horas para que as oito postagens fossem removidas, caso contrário, seriam cobradas multas diárias. Todos os oito posts foram apagados e retirados das redes sociais Instagram e Facebook. Também fica proibido que os perfis republiquem ou disseminem novamente vídeos específicos ou conteúdos idênticos.

O processo será julgado pelo plenário do TSE, podendo ser apreciado de forma virtual. Outros cinco perfis também compartilharam o conteúdo e foram penalizados com as mesmas sanções, como “PT na Câmara”, “Lula conta comigo”, “Brasil pra Frente” e “Anti Bolsonaro Real”.

Reprodução/Instagram



Gleisi e Lindbergh apagam publicações contra Flávio Bolsonaro

Memória

Operação Unha e Carne, da PF

A Operação Unha e Carne foi deflagrada pela Polícia Federal para apurar um esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e fraudes em licitações na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc). A investigação também apura suposto vazamento de informações sigilosas para proteger organizações criminosas. Os alvos da operação foram o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) Rodrigo Bacellar e o deputado estadual Thiago Rangel, preso em maio.

@govdf
 govdf
 Gov_DF
 gov_df

27
NOVAS
CRECHES

NOVA GESTÃO
DO GDF

TRABALHO E CUIDADO
TODOS OS DIAS.

GDF
CORAGEM
PARA
MUDAR
PROPOSITO
PARA
QUIDAR

Operação Compliance Zero

Celular descoberto na cela do pai de Vorcaro

Henrique está preso numa penitenciária. E a casa que ele tem em um condomínio de luxo foi invadida — levaram até mesmo um relógio avaliado em R\$ 1 milhão

» RENATO SOUZA

Revista realizada por policiais penais descobriu um aparelho celular na cela de Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, na Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem (MG). A apreensão foi na segunda-feira, durante uma operação do Comando de Operações Penitenciárias Especiais (Cope). Na semana passada, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou que a detenção dele em regime fechado fosse convertida para domiciliar.

Henrique é investigado pela Polícia Federal pela suspeita de ser o chefe dos grupos “A Turma” e “Os Meninos”, braços violentos do esquema do Banco Master. Eram os responsáveis por crimes de intimidação, coerção, obtenção de informações sigilosas e invasões a dispositivos informáticos. Dessa estrutura paralela, faziam parte milicianos, policiais federais aposentados e Luiz Phillipi Mourão, o “Sicário”, que suicidou-se logo depois de ter sido preso pela PF.

O pai do dono do Master cumpre prisão preventiva e é

Reprodução/Redes sociais



Henrique estaria no comando do núcleo violento do esquema do filho

também acusado de ocultação de patrimônio. A polícia não informou se foi identificada a forma de uso do celular apreendido — se para realizar ligações ou acessar a

internet. A informação foi adiantada pela Rádio Itatiaia e confirmada pelo **Correio**.

As investigações apontam que Daniel pagou mesada de R\$ 400

mil ao policial federal aposentado Marilson Roseno da Silva para ter acesso a informações sigilosas de investigações que corriam na corporação. Integrante da “Turma”, ele teria cooptado agentes da ativa para obter informações sobre ações em curso. Entre os recrutados estão o agente Anderson Wander da Silva e a delegada Valéria Vieira, segundo relatório da PF remetido ao STF.

O relatório também aponta que Sebastião Monteiro Júnior e Francisco Pereira da Silva, que também estavam aposentados, juntaram-se ao grupo para acessar as informações privilegiadas. O dinheiro aos integrantes da PF, tanto da ativa quanto aos aposentados, seria repassado por Henrique Vorcaro.

Mas a descoberta de um celular na cela de Henrique Vorcaro não foi a única má notícia para o pai do ex-banqueiro. Ele teve a casa invadida, no condomínio de luxo Capitão do Mato, em Nova Lima, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Foram levados cartões de crédito, joias e relógios — um deles avaliado em cerca de R\$ 1 milhão. O invasor, de 41 anos, foi preso horas depois após ser denunciado pela própria namorada. A ocorrência foi registrada por Aline Vorcaro, mãe do dono do Master.

DEPOIMENTO

Bolsonaro admite que mandou reparar arma

» IAGO MAC CORD
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O ex-presidente Jair Bolsonaro admitiu, ontem, que é dele a pistola apreendida em uma blitz da Lei Seca no dia 15 de junho e que tinha pedido para que fosse consertada. Em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal, em casa, ele reiterou o que afirmara ao Supremo Tribunal Federal (STF) e que pediu

a um militar do Exército que faz a sua segurança que providenciasse o reparo na arma.

O depoimento, conduzido pelo delegado Thiago Boeing, da 17ª Delegacia de Polícia (DP), durou cerca de cinco minutos e foi acompanhado pelo advogado Paulo Cunha Bueno. A pistola estava com Estácio Leite da Silva Filho, integrante do Gabinete de Segurança Institucional. Embora o registro no sistema do

Exército esteja regular e no nome de Bolsonaro, a arma foi apreendida por falta do Certificado de Registro de Arma de Fogo no momento do transporte. Segundo Cunha Bueno, como a pistola pertence a Bolsonaro e não há ordem judicial de apreensão ou cancelamento de registro, deveria estar guardado na casa do ex-presidente.

“A arma era de sua propriedade, estava devidamente registrada

e, tendo em vista que não houve determinação de cancelamento de seu registro e entrega da arma, deveria estar em seu endereço residencial. Em momento algum houve intuito de descumprir qualquer determinação legal”, explicou Cunha Bueno, em publicação no X (antigo Twitter).

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

35 ANOS
SEMPRE A CASA DA GENTE

Há 35 anos, atuando em defesa do respeito, do acolhimento, da inclusão e da segurança de toda a população do Distrito Federal.

www.cl.df.gov.br

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson



Digimais, Master e a ameaça de um risco sistêmico silencioso

A Operação Miragem, deflagrada pela Polícia Federal (PF) contra o Banco Digimais, controlado pelo empresário e chefe religioso Edir Macedo, bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, vai além do que seria mais um escândalo financeiro. As suspeitas de manipulação contábil, ocultação de prejuízos, superavaliação de ativos, venda de créditos sem lastro e transferência de riscos para terceiros revelam um padrão recorrente de comportamento em instituições financeiras de médio porte que trabalham com altas taxas de risco. Isso pode representar uma ameaça estrutural à estabilidade do sistema financeiro nacional.

Em termos de operações financeiras, o caso tem muita semelhança com o escândalo que levou à liquidação do Banco Master. Em ambos os episódios, as investigações apontam para o mesmo mecanismo de engenharia financeira. A utilização de carteiras de crédito de qualidade duvidosa para inflar artificialmente ativos, mascarar a situação patrimonial da instituição e sustentar uma aparência de solvência perante reguladores, investidores e depositantes, parece ser um modus operandi dessas instituições de gestão temerária.

Segundo a PF, administradores do Digimais teriam manipulado balanços para gerar receitas fictícias de centenas de milhões de reais, ocultando um patrimônio líquido negativo que já alcançaria a casa dos bilhões. O BC identificou operações que teriam permitido registrar ativos sem lastro adequado, além de lançamentos contábeis destinados a melhorar artificialmente os indicadores financeiros da instituição.

Além das possíveis infrações penais, chama atenção a repetição do modelo observado anteriormente no Master. Trata-se de um mecanismo que explora uma característica fundamental do sistema financeiro brasileiro, exatamente aquele que confere mais credibilidade ao nosso moderno sistema bancário: a proteção oferecida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Criado para proteger poupadores e preservar a confiança no sistema financeiro, o FGC funciona como uma espécie de seguro coletivo dos depósitos bancários, o que ancora a superestrutura da nossa economia. Sua função é evitar corridas bancárias e impedir que a quebra de uma instituição contamine o restante do mercado. O problema surge quando gestores assumem riscos excessivos ou recorrem a práticas fraudulentas apostando que, em caso de colapso, parte significativa das perdas acabará absorvida pelo sistema garantidor.

Faltou controle

A PF sustenta que esse risco estava presente no caso do Digimais. Segundo a investigação, suas operações dependeriam de um aporte estimado em R\$ 7 bilhões do FGC para cobrir déficits acumulados. Na avaliação dos investigadores, isso significaria socializar prejuízos produzidos por uma gestão potencialmente fraudulenta, enquanto controladores e administradores preservariam parcela relevante de seus patrimônios.

A lógica é semelhante à observada em crises bancárias internacionais, nas quais privatizam-se os lucros durante os períodos de expansão e socializam-se os prejuízos quando o modelo entra em colapso, como aconteceu com a crise do mercado imobiliário dos Estados Unidos. Há indícios de formação de uma cadeia de instituições conectadas por operações de cessão de crédito, fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) e estruturas de securitização, num ciranda financeira fraudulenta.

Após a liquidação do Master, descobriu-se que o Digimais mantinha exposição próxima de R\$ 600 milhões a ativos vinculados àquele banco. A qualidade desses créditos passou a ser questionada pelos órgãos de supervisão. Essa interconexão aumenta o potencial de contágio. Quando uma instituição transfere carteiras problemáticas para fundos, investidores ou outros bancos, os riscos deixam de permanecer confinados ao seu balanço. Espalham-se pelo sistema financeiro como um todo.

Foi exatamente esse tipo de dinâmica que esteve na origem da crise financeira global de 2008. Nos EUA, hipotecas de baixa qualidade foram empacotadas, revendidas e pulverizadas por diversos agentes financeiros. Quando se descobriu que os ativos eram muito menos valiosos do que aparentavam, a confiança desapareceu simultaneamente em vários segmentos do mercado.

O Brasil está longe dessa escala. O sistema bancário nacional continua sólido, capitalizado e submetido a uma das regulações mais rigorosas do mundo. Entretanto, os episódios envolvendo Master, Digimais e outras instituições liquidadas nos últimos anos revelam vulnerabilidades importantes na supervisão de bancos médios e de estruturas financeiras menos transparentes.

Preocupante que essas operações contábeis tenham se acumulado sem que houvesse uma intervenção mais firme do Banco Central (BC), como ocorre agora. Isso engrossa os questionamentos de que a instituição estava vulnerável “desde dentro”, como aconteceu no caso Master, com envolvimento de diretores da instituição responsáveis pela fiscalização do sistema. A credibilidade do sistema financeiro depende de supervisão eficiente, transparência contábil e responsabilização dos controladores. São pilares da institucionalidade da nossa economia.

Brasília-DF



POR CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Nada de "terceira via"

A mais recente pesquisa Indexa mostra que a polarização permanece estável no Brasil, o que inviabiliza a terceira via. A disputa continua concentrada em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 42% das intenções de voto, e Flávio Bolsonaro (PL), com 31%. "Os candidatos que buscam representar uma terceira via permanecem distantes e, até o momento, não demonstram capacidade de romper a polarização", afirmam os pesquisadores.

Sem transferência de votos

Segundo o levantamento, o envolvimento de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no escândalo Master não resultou em transferência de votos para os concorrentes da direita. Na comparação com a primeira rodada, realizada em maio, Ronaldo Caiado recuou de 7% para 5%, enquanto Romeu Zema caiu de 5% para 3%. O único crescimento dentro desse grupo, registra a pesquisa da Indexa, ocorreu com Renan Santos, que passou de 2% para 3% das intenções de voto.

Dinheiro nas mãos

Uma ala do PL se sente preterida de relatorias na Comissão Mista de Orçamento do ano passado. Alguns bolsonaristas defendem que o relatório da Lei de Orçamento Anual (LOA) e a setorial de saúde deveriam ter sido do partido de Jair Bolsonaro. Por isso, esse grupo está brigando para que o relator da LOA seja um senador do PL. O nome cotado até agora é o de Eduardo Gomes (TO).

Contas a analisar

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisará possíveis irregularidades fiscais envolvendo operações financeiras, fundos públicos, fundos garantidores, créditos subsidiados e créditos extraordinários utilizados pelo governo federal. O deputado Sanderson (PL-RS), autor da denúncia, acusa o governo Lula de repetir as "pedaladas fiscais" do governo de Dilma Rousseff.

Flávio Bolsonaro dobra a aposta

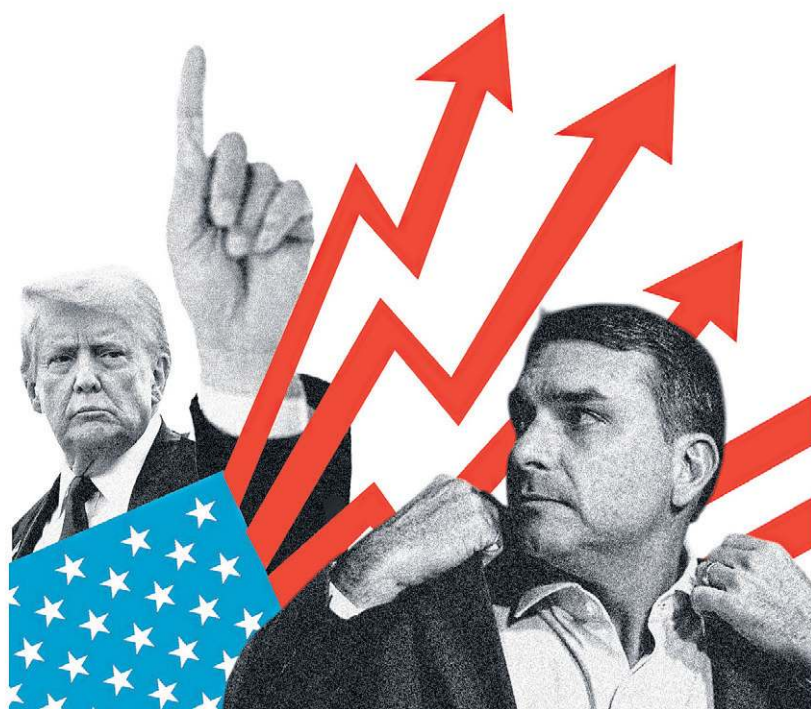
O senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro acredita que pode convencer o eleitor brasileiro de que o presidente Lula é o maior responsável pelas iminentes tarifas que serão aplicadas pelo governo dos Estados Unidos. E que, ele, Flávio, poderá fazer uma interlocução com a administração Trump para reverter o momento desfavorável na relação entre os dois países.

Flávio Bolsonaro está convencido de que poderá obter triunfos nos cinco minutos de fala a que terá direito na audiência pública promovida pelo Escritório do Representante do Comércio dos EUA (USTR), em 6 de julho. No jogo político, o pré-candidato bolsonarista dobrou a aposta. Seria uma tentativa de diminuir a vantagem de Lula na corrida

presidencial, além de fazer um contraponto à defesa da soberania assumida pelo petista.

O ganho maior de Flávio Bolsonaro, entretanto, poderá vir diretamente da Casa Branca. Ao compartilhar um texto no qual se considera a eleição no Brasil o maior desafio político do hemisfério, o presidente Donald Trump deu mais um sinal de que está atento à disputa que poderá coroar o chamado "Escudo das Américas".

Não convém menosprezar esses movimentos. Uma nova demonstração de apoio por parte dos Estados Unidos a Flávio Bolsonaro intensificará a polarização a pouco mais de três meses do pleito. Flávio Bolsonaro diz querer atacar Lula e não o Brasil. Resta saber se o eleitor assim entenderá.



Impacto fiscal

O Ministério Público se juntou à investigação por meio do procurador Júlio Marcelo de Oliveira junto ao TCU. O processo tem como relator o ministro Jhonatan de Jesus. A principal acusação é que medidas adotadas pelo governo teriam gerado impactos fiscais estimados em aproximadamente R\$ 215 bilhões, sem que parte desses efeitos estivesse refletida nos principais indicadores fiscais utilizados para monitoramento das contas públicas.

Tabaco em 2027

Participante do evento com presideciáveis promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no início da semana, o SindiTabaco apresentou demandas para o setor. Defende o fortalecimento da competitividade exportadora, com prioridade para investimentos em infraestrutura logística e portuária, além da defesa da cadeia produtiva frente a barreiras regulatórias internacionais.

Investimentos

O sindicato também enfatizou maior previsibilidade regulatória e segurança jurídica para investimentos industriais, políticas públicas voltadas aos municípios produtores, ações de combate ao mercado ilegal de tabaco. Em 2025, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 3,04 bilhões em produtos do tabaco, o equivalente a quase 91% das exportações nacionais do segmento.

Legal e ilegal

O setor de bets considera eficaz a medida que asfixia o orçamento de bets ilegais no Brasil por meio de bloqueio de operações em operadoras de pagamentos. Contudo, reivindica ação conjunta com as big techs para remover publicidade irregular e coibir atuação de influenciadores que divulgam bets piratas; retirada de sites clandestinos do ar e conscientização da população para diferenciar uma bet legal de uma ilegal.

Aprendizado

Na avaliação de Bernardo Freire, consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), "ensinar os usuários a identificar as casas de apostas regulamentadas é fundamental para reduzir a demanda por esse mercado clandestino".

DAQUI A UM ANO,
ELAS VÃO ENTRAR EM CAMPO
AQUI NO BRASIL.

MAS A ENERGIA DO
NOSSO APOIO COMEÇOU
MUITO ANTES.

PETROBRAS

PETROBRAS.
LÍDER NO INCENTIVO
AO FUTEBOL FEMININO.

BR PETROBRAS
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



SOCIEDADE

CNJ define atuação de influenciadores mirins

Resolução estabelece que crianças e adolescentes só atuem profissionalmente com autorização judicial e por período fixo. A solicitação deverá ser feita por pais ou responsáveis. Ministério Público participa da análise que concederá a permissão

» RAFAELA BOMFIM*

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, ontem, uma resolução que regulamenta a participação de influenciadores digitais mirins em plataformas digitais, como Instagram, Facebook, TikTok e outras redes sociais. A medida estabelece a obrigatoriedade de autorização judicial para que crianças e adolescentes atuem profissionalmente em conteúdos publicados em perfis próprios, de parentes ou de terceiros. A decisão busca garantir proteção aos direitos de crianças e adolescentes diante do crescimento da presença desse público no ambiente digital.

A regulamentação é uma consequência da entrada em vigor do ECA Digital, em março. A legislação criou regras específicas para a proteção de crianças e adolescentes na internet, incluindo segurança on-line, proteção de dados pessoais, prevenção de riscos e responsabilização de plataformas por conteúdos considerados ilícitos ou abusivos.

Com a nova resolução, os alvarás judiciais terão validade máxima de 12 meses para crianças e de 18 meses para adolescentes. O juiz poderá modificar ou revogar as condições estabelecidas sempre que necessário. O pedido deverá ser apresentado pelos responsáveis legais ou por pessoa que demonstre interesse legítimo e será analisado individualmente para cada influenciador mirim. O processo

Tiroteio acerta homem dentro de ônibus e retém turistas no Rio de Janeiro

Reprodução/Redes sociais



Um intenso tiroteio entre traficantes e policiais, no Morro Santa Marta, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, feriu um homem dentro de um ônibus e reteve pelo menos 60 turistas que subiram o mirante da favela para ver o sol nascer, na madrugada de ontem. O grupo ficou vários minutos abaixado pelo medo de ser atingido por bala perdida. Mas, nas ruas que dão

Instagram/Rádio Tupi FM



acesso ao morro, havia vários veículos com parabrisas furados pelos projéteis disparados. Nem mesmo a Igreja Metodista de Botafogo, que fica na Rua São Clemente, foi poupada — era possível ver buracos de bala na fachada e uma amurada em vidro, na entrada do templo, estilhaçada. O tiroteio aconteceu durante uma operação contra traficantes do Comando Vermelho que, segundo

a polícia, controla o tráfico no Santa Marta. Os agentes cumpriram 44 mandados de prisão e 98 de busca. A incursão prendeu quatro suspeitos. O passageiro atingido na perna direita, dentro de um ônibus da linha 410 (Saens Peña-Gávea), quando passava pela Rua São Clemente, foi atendido no Hospital Miguel Couto e dispensado logo depois.

terá participação do Ministério Público, responsável por garantir os direitos dos menores.

A resolução também determina que crianças e adolescentes sejam ouvidos durante o processo, em condições adequadas à idade e ao grau de compreensão de cada um. Será criado um banco nacional de alvarás

concedidos, para que órgãos de fiscalização acompanhem a atuação de menores nas redes sociais e verifiquem o cumprimento das determinações judiciais.

Atuação restrita

O CNJ veta publicações com teor sexual ou erotizado,

materiais que exponham menores a situações degradantes, vexatórias ou constrangedoras, conteúdos que violem direitos fundamentais. Também não poderá haver publicidade infantil considerada abusiva e divulgação de produtos proibidos para esse público. Ficam proibidas participações em conteúdos

que promovam apostas, jogos de azar, loterias, discursos de ódio, discriminação, violência contra grupos vulneráveis ou qualquer forma de exploração relacionada ao trabalho infantil.

Para obter a autorização judicial, os responsáveis deverão apresentar informações detalhadas sobre a atividade pretendida

— como descrição do conteúdo a ser produzido, roteiros assinados por profissional responsável pela adequação à faixa etária, estimativa da frequência de exposição do menor, informações sobre monetização, publicidade, parcerias comerciais, contratos com agências e anunciantes. Também terão de fornecer dados sobre situação escolar, condições de saúde e rotina do menor.

A Justiça, na análise dos pedidos, deverá considerar a compatibilidade da atividade com o desenvolvimento físico, psicológico, social, moral e educacional da criança ou adolescente. Serão avaliados ainda possíveis indícios de pressão pelos parentes, exploração econômica indevida, utilização da imagem do menor para obtenção de lucro e fatores de vulnerabilidade que exijam proteção adicional.

Durante o julgamento da proposta no CNJ, o relator, conselheiro Fábio Esteves, destacou os riscos que a exposição excessiva nas redes sociais pode representar para crianças e adolescentes. Enfatizou que a atuação de influenciadores mirins não pode servir como forma disfarçada de trabalho infantil. E mostrou que a forte relação entre a produção de conteúdo digital e a publicidade exige atenção especial da Justiça para impedir práticas que possam resultar em exploração de menores.

PRECONCEITO

Trans expostas a todo tipo de agressão

» CAETANO YAMAMOTO*

Mulheres transexuais e travestis convivem frequentemente com situações de violência, preconceito e exclusão no país. É o que mostra a 11ª edição da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada pelo DataSenado. Mais da metade das entrevistadas relatou experiências compatíveis com agressões nos últimos 12 meses.

O levantamento ouviu 43 mulheres trans e travestis e busca

ampliar a produção de informações sobre um grupo ainda pouco focado nas estatísticas oficiais. Segundo a pesquisa, 24 participantes, o equivalente a 56%, vivenciaram algum tipo de violência no último ano. Entre os episódios mais citados estão agressões verbais relacionadas à identidade de gênero, mencionadas por 40% das entrevistadas. Outras 17% afirmaram ter sofrido agressões físicas e 12% relataram violência sexual.

De acordo com o chefe de

serviço de pesquisa e análise do DataSenado, Rolf Regehr, a falta de dados populacionais oficiais sobre mulheres trans e travestis no Brasil restringe análises com maior precisão estatística. “Não podemos dizer que os resultados da pesquisa representam esse segmento. Eles são achados exploratórios sobre o grupo entrevistado. A pesquisa, nesse sentido, procura contribuir para uma compreensão mais precisa de aspectos relevantes de suas vivências, como nesse caso, a

recorrência e naturalização das violências sofridas”, observou.

O relatório também identificou a presença frequente de violência doméstica e familiar. Quase metade das entrevistadas (47%) afirmou já ter sido vítima desse tipo de agressão, enquanto 77% disseram conhecer alguma amiga, familiar ou pessoa próxima que passou pela mesma situação. Entre as mulheres que sofreram brutalidade doméstica, 95% relataram violência psicológica, 80% citaram agressões físicas e

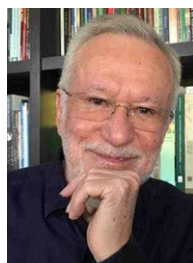
morais, 45% sofreram violência sexual e 40% tiveram prejuízos patrimoniais.

Os impactos atingem diferentes áreas da vida: 70% afirmaram que as agressões prejudicaram a convivência social, 55% tiveram a rotina afetada, 45% relataram consequências na vida profissional e 35%, nos estudos.

Segundo Vitória Régia da Silva, diretora-executiva da Gênero e Número, organização referência em dados sobre gênero no país, os dados trazem não apenas a recorrência da violência, mas também os desafios para reconhecê-la entre mulheres trans

e travestis. “Quando agressões, humilhações, discriminações e situações de exclusão passam a fazer parte da rotina, elas podem deixar de ser percebidas como violência, mesmo produzindo impactos profundos na vida dessas mulheres. Tornar essas experiências visíveis é um passo fundamental para ampliar a produção de evidências, fortalecer políticas de proteção e garantir que mulheres trans e travestis sejam incluídas no debate público sobre enfrentamento à violência de gênero”, frisou.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi



ALEXANDRE GARCIA

O LADO ANTI-LULA SE ENFRAQUECE COM BRIGAS INTERNAS EM QUE AS EMOÇÕES SÃO MAIS FORTES DO QUE A RAZÃO. AS MANIFESTAÇÕES DE FANATISMO REVELAM EMPATE NA INSENSATEZ

Cem dias

Estamos a quase 100 dias das eleições. Se o Brasil fosse realmente uma república federativa, como está na Constituição, as eleições mais importantes do 4 de outubro próximo seriam as de governador, mas não é assim. O governo federal concentra recursos e poderes e, de fato, somos uma república unitária. Assim, vivemos mais uma hipocrisia e nos acostumamos a ela. Então, as escolhas mais decisivas serão na área federal, tanto no Executivo quanto no Legislativo, onde será renovada a Câmara, de 513 deputados, e dois terços do Senado — 54 senadores, dois por unidade da

Federação. As forças mais barulhentas não estão nos partidos, mas nas ideologias, com esquerda e direita já se digladiando nas redes sociais, a grande ágora digital.

Do lado da esquerda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer ser eleito pela quarta vez. Pré-candidatos do lado da direita, o senador que leva o sobrenome Bolsonaro e os dois governadores de estados centrais. A quase 100 dias do primeiro turno, há desgastes provocados pelos próprios postulantes. Flávio escondeu por tempos a relação de pedinte de Vorcaro, e, com a revelação, desgastou-se

bastante. Estava à frente de Lula e, agora, está atrás nas pesquisas. O mais grave é que passou à frente de Lula em rejeição, segundo o Datafolha. Pelo acervo de votos que tem, Jair Bolsonaro conserva potencial de procurar compor as forças contra a esquerda. Lula, por sua vez, demonstra a toda hora que é volúvel, como mencionou Donald Trump (e não “volátil” como traduziram mal). A última foi dizer para a diretora do FMI e o chanceler alemão que nunca foi esquerdista — o que é risível, mas não é surpresa para quem acompanha as declarações de Lula em sua história política.

Contra Flávio devem pesar na campanha as idas à Casa Branca.

Será acusado de atrair governante estrangeiro para a eleição brasileira. Mas Lula não fica atrás. Será acusado de provocar briga com Trump num momento em que deveria conversar para aliviar tarifas. Terá que explicar a semelhança de compra votos com a infinidade de benesses em véspera de eleição, que desviou os impostos do custeio de serviços que o Estado deveria prestar.

Ônus Vorcaro

E ainda há o “Ônus Vorcaro”: por enquanto, a reunião que teve com o dono do Master, o envolvimento de seu líder no Senado e as raízes no importante PT baiano.

Nesta quarta-feira, vai arrumar briga com os donos de veículos a gasolina, com a adição de mais etanol — três vezes o máximo suportável pelos motores.

A favor de Flávio está o fato de que não é responsável pela atual situação de queixa generalizada do comércio, indústria e agro contra o governo. Romeu Zema e Ronaldo Caiado tampouco são responsáveis pelo aperto causado pelo excesso de gastos do governo federal e suas consequências na inflação e juros.

Mas, enquanto Lula carrega esse peso provocado por sua própria administração, o lado anti-Lula se enfraquece com brigas internas em que as emoções são mais fortes do que a razão. Já as

manifestações de fanatismo revelam empate na insensatez. Se no fim der empate, como no Peru e na Colômbia, quem impediu comprovante em papel do voto digital vai se arrepender.

Na última eleição presidencial, tivemos um virtual empate e não aprendemos com as consequências dele no 8 de Janeiro. A campanha, de fato, já está nas redes e não custa lembrar que a Justiça Eleitoral existe para organizar eleições, não para vigiar e censurar o debate político. Que os fatos escandalosos do Centro de Combate à Desinformação, revelados pelo celular de Eduardo Tagliaferro, nunca mais se repitam. Em eleição democrática, os antagonistas é que se vigiam.

CONJUNTURA

Big techs tombam na bolsa

Fabricantes de semicondutores e empresas do setor de IA sofrem perdas. Valor de mercado da SpaceX cai US\$ 400 bilhões

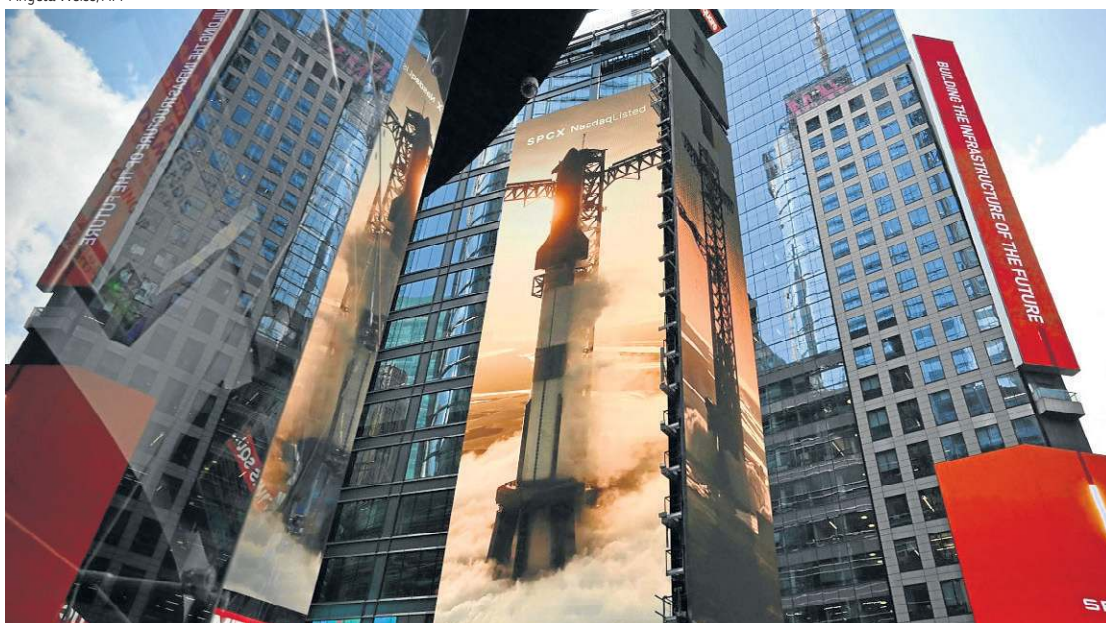
» PEDRO JOSÉ*

O mercado financeiro global registrou um dia de forte aversão ao risco ontem, com as ações de tecnologia liderando as perdas nos Estados Unidos e provocando reflexos nas bolsas da Ásia e da Europa. O movimento foi impulsionado principalmente pelo desempenho negativo das fabricantes de semicondutores e empresas ligadas ao setor de inteligência artificial.

O índice Nasdaq Composite, que concentra as principais empresas de tecnologia dos Estados Unidos, fechou em queda de 2,21% e ampliou as perdas após já ter recuado 1,3% na sessão anterior. O S&P 500 caiu 1,44%, enquanto o Dow Jones apresentou retração mais moderada, de 0,09%.

A fabricante de chips Micron Technology liderou as perdas em Wall Street, com desvalorização próxima de 13%. O movimento contaminou todo o segmento de semicondutores. As ações da Sandisk também caíram cerca de 13%, enquanto

Angela Weiss/AFP



Fachada da Nasdaq com imagem do lançamento de foguete da SpaceX no dia 12: euforia durou pouco

Qualcomm perdeu 8%, Intel recuou 6% e AMD registrou baixa próxima de 6%.

A Alphabet, controladora da Google, continuou pressionada

após notícias envolvendo a saída de profissionais estratégicos da área de inteligência artificial para concorrentes como OpenAI e Anthropic. As ações da companhia recuaram

mais 1%, após uma queda de 5% registrada na sessão anterior.

A Oracle anunciou a eliminação de aproximadamente 21 mil postos de trabalho, o equivalente

a quase 13% de sua força de trabalho global. Os papéis da companhia encerraram o pregão com queda de 2%.

Na Ásia, a Coreia do Sul registrou o pior desempenho entre os principais mercados, com o índice Kospi despencando quase 10%. As gigantes do setor de semicondutores Samsung Electronics e SK Hynix fecharam com perdas superiores a 12%.

No Japão, o índice Nikkei 225 caiu 3,55%, interrompendo uma sequência de oito pregões consecutivos de valorização. Na Europa, o setor de tecnologia recuou 3,4%, pressionando o índice Stoxx 600, que encerrou o dia com baixa de 0,57%.

Entre os gigantes da tecnologia, a SpaceX registrou o quarto pregão consecutivo de perdas. As ações passaram a ser negociadas abaixo do preço de estreia de US\$ 150, reduzindo o valor de mercado da companhia para menos de US\$ 2 trilhões. No fechamento da sessão de ontem, as ações fecharam em queda de 16,4%, a US\$ 154,60, com um tombo total de US\$ 400,8 bilhões.

UE nega embargo

» RAFAELA GONÇALVES

O comissário para as Parcerias Internacionais da União Europeia (UE), Jozef Síkela, procurou minimizar os impactos diplomáticos e comerciais da decisão europeia de retirar o Brasil da lista de países habilitados a exportar determinados produtos de origem animal para o bloco. Durante o II Fórum de Investimentos UE-Brasil, realizado ontem em Brasília, o representante europeu rejeitou a interpretação de que a medida configure um embargo à carne brasileira.

A restrição, que entrará em vigor em 3 de setembro, foi adotada pela Comissão Europeia após a avaliação de que o Brasil ainda não apresentou todas as garantias necessárias para comprovar a adequação de sua cadeia produtiva às regras comunitárias sobre o uso de antimicrobianos na produção animal. "Não há embargo, basicamente, de acordos que são totalmente compatíveis", afirmou Síkela.

Na tentativa de se adequar às novas exigências internacionais, o governo brasileiro publicou, em abril deste ano, medidas que restringem parte dos antimicrobianos utilizados para promover o crescimento e aumentar a produtividade dos animais.

Sobre o impasse, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, prometeu "grande empenho para equacionar o problema". (Com PJ*)

Ata do Copom ressalta incertezas globais

» ROSANA HESSEL

Ao divulgar a ata da reunião que reduziu, na semana passada, a taxa básica de juros da economia para 14,25% ao ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) destacou que o ambiente externo continua adverso, especialmente em razão dos conflitos no Oriente Médio e das incertezas sobre a política econômica dos Estados Unidos. Segundo o comitê, esses

fatores têm aumentado a volatilidade dos mercados financeiros e pressionado os preços de commodities em nível global.

O Copom justificou o corte na taxa Selic, mesmo após seguidas projeções de aumento da inflação, sob justificativa de que as "melhores práticas" de política monetária dizem para não reagir integralmente a variações de preços geradas por choques de oferta inesperados.

Os analistas Luis Felipe Vital,

Cecília Mazzoni e Felipe Figueiró, da Warren Investimentos, consideraram que o tom da ata do Copom foi dovish, indicando que o BC não está reagindo integralmente à deterioração do cenário. "O Copom tenta esclarecer o ruído de comunicação introduzido pelo comunicado, em especial sobre horizonte relevante e simulações", destacaram.

Para eles, o recado final é de que o processo de calibração será ajustado com a mudança no

cenário, ou seja, "cortes adicionais dependerão da evolução do cenário e choques de juros estão descartados". Os analistas lembraram que o documento não altera o tom geral, ainda dovish, e transmite a mensagem de que o ciclo de calibração será ajustado "em meio a um cenário que se tornou mais adverso".

No mercado financeiro, o dólar iniciou o dia em alta, impulsionado pela repercussão da ata da última

reunião do Copom e pelo cenário internacional marcado pelas tensões no Oriente Médio. A moeda encerrou as operações negociada a R\$ 5,185, com alta de 0,87%. A valorização da moeda americana ocorreu em meio à busca dos investidores por ativos considerados mais seguros diante das incertezas globais. (Com PJ*)

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Apresentado por:



COMBUSTÍVEIS MAIS SUSTENTÁVEIS TRANSFORMAM OS PRINCIPAIS EIXOS LOGÍSTICOS DO BRASIL

PLANO DE NEGÓCIOS DA PETROBRAS PROJETA INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA NACIONAL PARA DIVERSIFICAR A MATRIZ E NEUTRALIZAR EMISSÕES OPERACIONAIS ATÉ 2050



Conheça os combustíveis mais sustentáveis da Petrobras

Diesel R

Combustível obtido pelo coprocessamento do diesel tradicional, vindo do petróleo, com matérias-primas de origem vegetal ou animal, como o óleo de soja. O principal benefício é que a sua parcela renovável reduz em até 60% as emissões de gases de efeito estufa, em comparação com o diesel fóssil.

O Diesel R já é usado no transporte logístico de grandes multinacionais – como a Volvo, Vale e a Amazon. Em 2025, o Diesel R foi usado em geradores e ônibus presentes na COP30 – Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025.

Bunker

Considerada a principal empresa no Brasil na produção e fornecimento de óleo combustível marítimo, a Petrobras oferece serviços de bunkering por barcas ou por tubulação, abastecendo as embarcações atracadas ou fundeadas nos principais portos brasileiros. De acordo com a marca, o Bunker Petrobras atende aos requisitos da regulamentação IMO 2020, que limitou o teor de enxofre nos combustíveis marítimos a 0,5% em massa, às especificações internacionais da norma ISO 8217 e nacionais da Resolução nº 903/2022 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

SAF

SAF é a sigla em inglês para Sustainable Aviation Fuel (Combustível

Sustentável de Aviação). No Brasil, a Petrobras produz um SAF a partir de matérias primas residuais, combinando querosene de aviação convencional com uma fração renovável obtida a partir de matérias-primas sustentáveis.

A produção, realizada na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), gera um produto com menor intensidade de carbono e com potencial de reduzir em mais de 80% as emissões de CO² na parcela renovável. Trata-se de um combustível estratégico para a aviação moderna, contribuindo para metas globais de descarbonização sem alterar motores, turbinas ou cadeia logística.

Diesel R, Bunker (combustível naval) e SAF (combustível sustentável de aviação) são combustíveis mais sustentáveis produzidos com tecnologia nacional desenvolvida pela Petrobras.

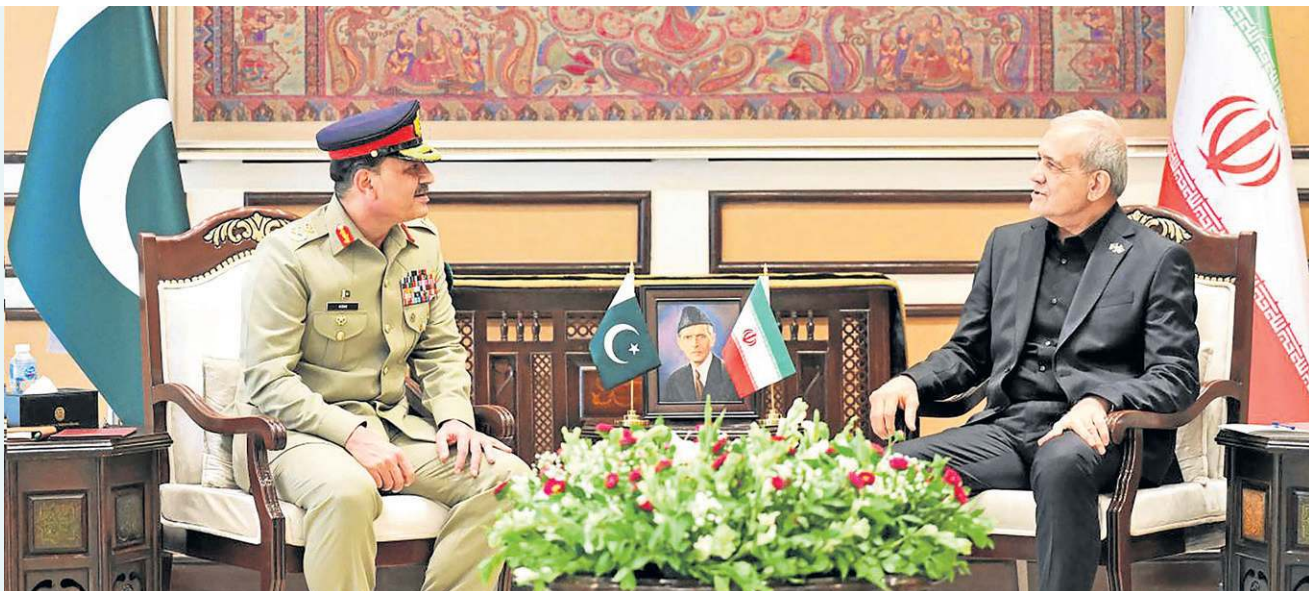


ORIENTE MÉDIO

Irã anuncia oficialmente o início das cerimônias fúnebres para o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do regime islâmico morto no início da guerra, para 4 de julho, o dia em que os Estados Unidos comemoram 250 anos de independência

Funeral em tom de desafio

Pakistan's Inter-Services Public Relations/AFP



O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, discute a paz com o chefe do Exército do Paquistão, Asim Munir, em Islamabad

» SILVIO QUEIROZ

O Irã oficializou ontem três dias de feriado nacional para as cerimônias fúnebres em memória do aiatolá Ali Khamenei, que foi o líder supremo do país por 37 anos, até ser morto na primeira onda de bombardeios dos Estados Unidos e de Israel contra o país, em 28 de fevereiro. Com a guerra a caminho do fim, e as negociações de paz em andamento com Washington, o regime islâmico escolheu como data para iniciar as cerimônias o 4 de julho, que marca 250 anos da independência dos EUA.

O professor Roberto Goulart Menezes, titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, vê na cerimônia dois significados principais. “Primeiro, um recado direto aos EUA, pela data escolhida”, destacou, em entrevista ao **Correio**. “Segundo, o corpo está aguardando para ser velado e sepultado no momento em que está se encerrando a guerra, portanto o funeral vai ter um significado ainda mais forte.”

A Prefeitura de Teerã espera a presença de até 20 milhões de pessoas, uma multidão proporcional à que se despediu, em 1989, do aiatolá Ruhollah Khomeini, que comandou a revolução de 1979 e foi o primeiro líder da República Islâmica. Khamenei será sepultado em 9 de julho em sua cidade natal, Mashhad. Dois dias antes, um feriado será observado em Qom, cidade sagrada que concentra as escolas religiosas do islã xiita. No dia 8, estão previstas solenidades no vizinho Iraque, que abriga importantes santuários venerados pelos xiitas, que formam a maioria da população.

Eric Lee/Pool/AFP



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio desembarca nos Emirados Árabes: visita aos aliados

O anúncio formal das cerimônias para o líder morto — sem confirmação da presença de seu filho e sucessor, Mojtaba Khamenei — coincidiu com novos desencontros de informações sobre o andamento das negociações de paz entre EUA e Irã. O presidente Donald Trump afirmou que o Irã teria aceitado “plena e completamente” o retorno ao país de inspetores nucleares da ONU, “do mais alto nível”, por “um período de tempo infinito”. Teerã, no entanto, desmentiu a

versão e alegou “razões de segurança” para impedir o acesso de estrangeiros às centrais bombardeadas por forças norte-americanas e israelenses, no ano passado e, novamente, neste ano.

As divergências se estenderam a outra questão crucial em discussão entre delegações dos dois países, na Suíça: a navegação pelo Estreito de Ormuz, via marítima obrigatória para 20% do petróleo negociado nos mercados internacionais. Em sua publicação, Trump invocou

o alegado consentimento para inspeções nucleares para afirmar que os EUA deixaram de bloquear os portos iranianos. “Com base nisso e em outras concessões importantes que o Irã está fazendo, concordei em permitir que o Estreito de Ormuz permaneça aberto, sem qualquer outro bloqueio naval”, escreveu.

“Foi só a primeira rodada, mas de terem os dois se sentado e negociado diretamente, já é um avanço muito grande”, analisa o professor de relações internacionais

Gunther Rudzit, da ESPM. “Mas não dá para confiar no que cada lado está dizendo, antes do resultado final.” Paralelamente aos contatos diretos na Suíça, os dois países seguem trocando impressões com os mediadores. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, reuniu-se ontem no Paquistão com o chefe do Exército, o marechal Asim Munir. O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, desembarcou nos Emirados Árabes Unidos para visitar as monarquias aliadas do Golfo Pérsico.

EUROPA

Onda de calor avança e 40 morrem afogados

Roma se juntou às cidades europeias em alerta vermelho, assim como Paris, diante de uma onda de calor que se intensifica e aumenta a preocupação com a saúde das pessoas mais vulneráveis. Esta é a segunda onda de temperaturas altas em menos de um mês. As consequências do fenômeno climático extremo são múltiplas: mortes por calor e por afogamento, maior vigilância em hospitais e casas de repouso; trens, aulas e eventos ao ar livre suspensos e uma usina nuclear paralisada.

Desde 18 de junho, 40 pessoas morreram

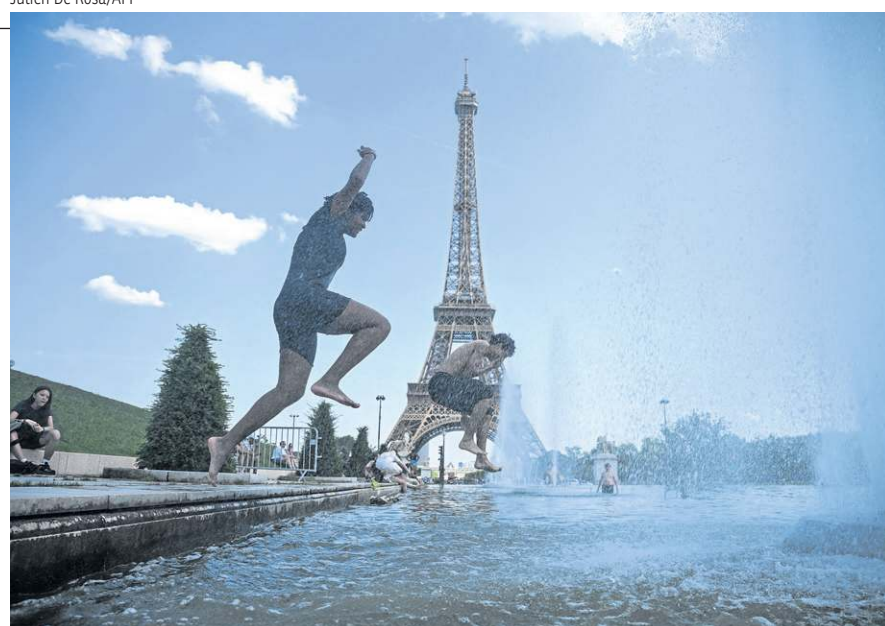
afogadas na França, em sua maioria “jovens”, anunciou o primeiro-ministro, Sébastien Lecormu. Ontem, o país registrou o dia mais quente desde 1947, quando os registros começaram, segundo o serviço meteorológico Météo France, que informou uma temperatura média de 29,8°C. Os picos chegaram a ultrapassar os 40°C.

Sébastien Léas, meteorologista do Météo-France, explicou à agência de notícias France-Press (AFP) que uma massa de ar muito frio situada perto de Portugal “atua como uma bomba de calor” e envia

o ar quente do norte da África. Em Paris, a Torre Eiffel e o Louvre, dois dos monumentos mais visitados do mundo, decidiram antecipar seu horário de fechamento para as 16h (pelo horário local).

Uma parte do sul do Reino Unido também se encontra em alerta vermelho e o recorde histórico de 35,6°C para um mês de junho, registrado pela última vez em Southampton em 1976, pode até ser superado, de acordo com o órgão britânico Met Office. Quase toda a Espanha também está em alerta pela onda de calor, especialmente áreas da Andaluzia, do País Basco e da Cantábria. A Itália declarou o nível máximo de alerta por calor em 15 cidades, entre elas Roma e Milão. A Federação Internacional da Cruz Vermelha alertou que, para milhares de pessoas na Europa, as temperaturas extremas podem “virar rapidamente uma questão de vida ou morte”.

Julien De Rosa/AFP



Moradores de Paris se refrescam na Fonte Trocadero, perto da Torre Eiffel

A EVOLUÇÃO DA ARTE DE VIVER BEM

ESTÁ CHEGANDO

NESTE SÁBADO,
27/6.
AGUARDE.

PaulOOctavio

CJ1700

VISÃO DO CORREIO

Calor recorde na Europa é sintoma do novo futuro

A Europa enfrenta, neste início de verão, o reflexo mais violento de uma crise que há muito deixou de ser uma projeção de futuro. Desde 18 de junho, a França contabiliza ao menos 40 mortes por afogamento, fruto da busca desesperada de cidadãos por alívio em rios e mar diante de temperaturas sufocantes. Nessa terça-feira, o país registrou a madrugada mais quente de sua história, com os termômetros sustentando marcas acima dos 25°C em pleno período noturno. O fenômeno não é isolado: Reino Unido, Itália, Espanha e Bélgica também operam sob alerta máximo, paralisados por uma massa de ar quente que desafia a infraestrutura urbana e a saúde pública do continente.

O cenário atual enterra o ceticismo e consolida o "novo normal" da crise climática. A recorrência e a intensidade dessas ondas de calor sinalizam que a humanidade provavelmente ultrapassou o ponto de não retorno das mudanças climáticas, falhando em cumprir as metas do Acordo de Paris, que pretendia limitar o aquecimento global a níveis "bem abaixo" de 2°C, em relação aos níveis pré-industriais. Agora, a discussão não gira mais em torno de como conter o aumento das temperaturas globais, mas de como gerenciar as consequências de um ecossistema já desestabilizado.

Os números dão dimensão ao que os termômetros apenas sugerem. A onda de calor de 2003 matou mais de 70 mil pessoas na Europa em questão de semanas — um marco que, à época, parecia excepcional. Duas décadas depois, eventos de intensidade equivalente tornaram-se rotina de verão, ainda que não na magnitude de mortes. Sistemas de saúde projetados para outras realidades climáticas entram em

colapso operacional: hospitais lotados, serviços de emergência saturados e redes elétricas que cedem sob a demanda de ar-condicionado, que, por sua vez, aquece ainda mais as cidades. A infraestrutura urbana europeia, construída para um clima que não existe mais, virou um passivo em tempo real, e o custo de adaptá-la cresce a cada verão que passa sem resposta à altura.

Diante dessa realidade, a reação dos governos permanece marcada por lentidão crônica. As cúpulas climáticas e os discursos diplomáticos continuam distantes da velocidade exigida pelos fatos. Enquanto líderes debatem prazos de transição energética para as próximas décadas, o impacto é sentido agora, na pressão sobre as redes elétricas, na quebra de safras agrícolas e na mortalidade da população mais vulnerável, que, historicamente, arca com os maiores custos de uma industrialização da qual pouco se beneficiou.

O veredito é pragmático e desconfortável: a mitigação total do Acordo de Paris falhou. As políticas públicas precisam migrar urgentemente para a adaptação e a minimização de danos. Celebrar promessas de descarbonização futura enquanto as capitais europeias registram recordes térmicos é uma hipocrisia que o pragmatismo econômico e social não pode mais tolerar.

Além disso, o que ocorre na Europa não é um alerta distante. O Brasil entra neste segundo semestre sob a ameaça de um Super El Niño, com o Sul exposto a chuvas devastadoras e o Norte e o Nordeste caminhando para secas severas. Se o calor europeu não foi suficiente para acelerar o planejamento preventivo, que as imagens de Paris sufocada sirvam ao menos para lembrar que o clima não aguarda o calendário político.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Abelha Rainha 80

Em janeiro de 1993, na cobertura do Othon Hotel, com visão privilegiada do mar de Copacabana, eu estava diante de Maria Bethânia, uma das maiores intérpretes da Música Popular Brasileira, por quem sempre tive grande admiração. Ela estava lançando o LP *As canções que você fez pra mim*, que reunia composições de Roberto e Erasmo Carlos, e fui lá entrevistá-la.

Ao longo do tempo tive vários outros contatos com a Abelha Rainha, que, neste mês, celebra 80 anos de preciosa existência, enchendo de alegria e emoção a quem ouve as composições que ela interpreta de forma brilhante, tanto nos vários discos que lançou quanto nos shows.

Bethânia iniciou sua trajetória artística em Salvador, após deixar Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano, em 1964, onde nasceu, e encenou o musical *Nós por exemplo*, ao lado do irmão Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé e a saudosa Gal Costa, que inaugurou o Teatro Vila Velha, na região central de Salvador.

No ano seguinte, recém-saída da adolescência, partiu para o Rio de Janeiro, e lá substituiu Nara Leão no show *Opinião*, que estava em cartaz no teatro homônimo, localizado no

primeiro shopping carioca, na Rua Siqueira Campos. Desde então, a trajetória da estrela tem sido recheada de êxitos, culminando com a homenagem que recebeu da Mangueira no carnaval carioca de 2019, com o enredo *A menina dos olhos de Oya*, que levou aquela escola de samba a conquistar a o título depois de 14 anos sem vitória.

Tive o privilégio de assistir a vários shows da estrela. O primeiro foi no Canecão, histórica casa de espetáculos carioca, no bairro de Botafogo, no qual dividiu a cena com Chico Buarque, compositor de quem gravou clássicos da importância de *Carolina*, *Cotidiana*, *Olhos nos olhos* e *Sem fantasia*. O mais recente ocorreu no Vivo Rio, na área do Museu de Arte Moderna, quando comemorou 60 anos de bons serviços prestados à cultura do Brasil.

Obviamente, não posso esquecer de shows que ela fez em Brasília: o *Brasileirinho*, em 2005, na Sala Villalobos do Teatro Nacional, em homenagem ao poeta Vinicius de Moraes; e o mais recente, quando dividiu a cena com o irmão Caetano Veloso, em 11 de novembro de 2024, na Arena Mané Garrincha, para aplausos de 40 mil pessoas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Novo futebol

Muita inveja dos brasileiros que tiveram a oportunidade de acompanhar a Seleção que se sagrou tricampeã mundial e encantou o mundo do futebol com seu talento. Gostaria também de ter visto a geração de 1982, que, embora não tenha conquistado o título, deixou partidas memoráveis e um legado que atravessou gerações. Por outro lado, tenho muito orgulho de ter vivido duas conquistas marcantes: a do tetracampeonato, alcançado por uma equipe talvez menos brilhante individualmente, mas aguerrida e movida pela vontade de vencer; e a do timaço pentacampeão, que alimentou grandes expectativas para a Copa seguinte, mas acabou eliminado precocemente, seja pelo excesso de confiança, seja pelos méritos dos adversários. Desde a Copa de 2010, falhamos tanto na transição de talentos quanto na compreensão de que o futebol também mudou. O talento individual segue importante, mas a formação de atletas de alto rendimento, aliada à força do coletivo, tornou-se indispensável. O que muitos chamam de "zebras", nos tempos atuais, prefiro enxergar como fruto de trabalho, organização e comprometimento. As distâncias diminuíram, e o futebol ficou mais competitivo. Enfim, considerando o conjunto de que dispomos hoje e o caminho percorrido pela Seleção Brasileira, resta-nos recorrer a uma das máximas que fazem do futebol um esporte tão singular: o fator surpresa. Torcer e acreditar que nossa Seleção seja capaz de proporcionar à atual geração de torcedores o gostinho de ver o Brasil novamente campeão do mundo.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Neymar e Messi

Sei que serei alvo da ira de alguns, mas se as tantas contusões não tivessem atrapalhado a carreira de Neymar, ele também alcançaria a altura técnica consagrada de Messi e Cristiano Ronaldo. Ambos conseguiram manter o alto nível técnico exatamente por esse motivo, poucas contusões. Ao contrário de Neymar, que apanha muito em campo. Cada atleta reage de um jeito às lesões. Nesta Copa, não será diferente para Neymar. Não será poupado pelos brutamontes. A meu ver, ele é nosso único craque. Tem técnica refinada. Visão de jogo, excelente driblador. Cobra falta e pênalti com precisão. Respeitado pelos companheiros, técnicos e jogadores adversários. Acredito que não decepcionará. Entra um pouco contra a Escócia para ganhar ritmo. Depois, vem com tudo para a etapa dura e mortal do mata-mata.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Arma em casa

Condenados em prisão domiciliar por motivos de saúde no Brasil podem ter armas de fogo registradas em casa e, ainda, mandar para o concerto? Um preso condenado pode manusear armas em casa, estando no regime de prisão domiciliar por motivos de saúde? Eu não acredito. No caso específico de Jair Bolsonaro, a defesa argumentou que o réu não estava proibido pelas regras da domiciliar de manter o dispositivo registrado em sua residência. Então, o ministro Alexandre de Moraes permitiu que Bolsonaro tivesse um arsenal de armas em casa mesmo condenado em trânsito em julgado? Isso não é um erro gravíssimo? .

» **Rodrigo V. Garcia**
Porto Alegre (RS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Otimismo com a economia cresce no Brasil, segundo o Datafolha. Mas não há indícios de melhora. É o mesmo problema crônico: país de grande potencial, mas eternamente mal gerido.

Assis J. Assis — Teixeira de Freitas (BA)

Flávio Bolsonaro volta a dizer que classifica milícias como terroristas. Que diferença faz, não combate quem não é terrorista, muito pior quem é terrorista.

Tadeu Golbert — Paulistana (PI)

18 anos da Lei Seca: salvou vidas, mas ainda tem muita gente bebendo e dirigindo, sem medo de ser flagrado. Tem que atualizar as campanhas e reforçar as fiscalizações!

Marlon Barros — Cruzeiro

Morte na UPA: "A população terá retorno da sindicância". A vítima, não.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O *Hino Nacional* foi eleito o mais bonito do mundo pelo *NY Times*. Todo o brasileiro já sabe disso. Por isso que ficamos tão emocionados ao cantá-lo. Agora, só falta as celebridades aprenderem ou deixarem o povo cantar na abertura dos eventos!

Márcia Aurélio — Brasília

Fé e tradição popular

Você sabia que, segundo a tradição popular, foi São João quem deu origem às manifestações juninas e, justamente por isso, é considerado o santo festeiro? A festividade era até chamada de Joanina a princípio, mudando de nome depois que São Pedro e Santo Antônio também fizeram parte da diversão. 24 de junho é o dia do santo mais famoso das festas juninas, o São João, o santo que batizou Jesus no Rio Jordão, segundo a *Bíblia*. Olha pro céu e viva São João! Apenas Jesus, no Natal, e São João Batista, no dia de São João, têm os dias de nascimento comemorados pela Igreja Católica. Na próxima segunda-feira, dia 29, estamos celebrando a solenidade de São Pedro e São Paulo, ocasião em que se comemora o Dia do Papa. É alegria, é tradição e é paixão.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

200 anos do Congresso Anfictiônico do Panamá: passado e presente



» GUSTAVO MENON
Docente no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (Prolam-USP) e na Universidade Católica de Brasília

Em 22 de junho de 1826, iniciou-se, no istmo do Panamá, o Congresso Anfictiônico, convocado por Simón Bolívar como ápice das lutas de independência que buscavam transformar os antigos vice-reinos e colônias da América Latina em uma grande comunidade política. Tratava-se de mais do que uma conferência diplomática: era o momento de tentar materializar o ideal de uma confederação de repúblicas soberanas, capaz de defender a independência recém-conquistada e formular uma política comum de autonomia frente às potências da época. O diagnóstico do “libertador” era claro: sem união, a fragmentação política abriria caminho a novas formas de dominação externa. Bolívar estava preocupado com questões de vulnerabilidade e dependência das repúblicas recém-formadas diante do sistema internacional. Passados 200 anos, mesmo que com novas configurações, a inquietação persiste, em razão, por exemplo, de aberturas para a atuação de forças extrarregionais sobre o subcontinente.

O sonho ambicioso de criar uma “Pátria Grande” latino-americana não prosperou. Tensões, disputas internas e uma série de contradições fizeram com que o Congresso não tivesse a adesão de importantes atores regionais, incluindo o Brasil, que era visto com desconfiança em seu regime monárquico. De toda forma, princípios como o da união latino-americana, da preservação da integridade territorial, da solução pacífica das controvérsias e da noção de um “regionalismo” latino-americano

autônomo, concebido como movimento de coesão entre os Estados da região frente às pressões das grandes potências, foram articulados a partir do legado do Congresso Anfictiônico.

A não continuidade do projeto de Bolívar fez com que a região se fragmentasse em cerca de 20 Estados ao longo do século 19 e impediu a formulação de uma política compartilhada frente ao avanço do capitalismo europeu e norte-americano. Desde o próprio Congresso Anfictiônico, Estados Unidos e Grã-Bretanha passaram a atuar como fatores de desequilíbrio na região. A Doutrina Monroe projetava a influência estadunidense sobre os assuntos internos das repúblicas recém-independentes e politicamente fragmentadas, enquanto a Grã-Bretanha buscava preservar sua hegemonia comercial e naval.

Assim, os novos Estados nacionais, embora independentes do ponto de vista formal e jurídico, passaram crescentemente a serem condicionados pelos interesses estratégicos e hegemônicos dessas potências. Nossos problemas internos e nossa desintegração também contribuíram para a perpetuação de estruturas violentas, desiguais e injustas, que continuam a marcar a história de Nuestra América.

Da Doutrina Monroe à “Donroe”, a América Latina consolidou-se como região primário-exportadora, marcada por frações das classes dominantes subalternizadas ao capital internacional, que reproduzem a lógica da dependência e das nossas flagrantes vulnerabilidades. Ao mesmo tempo, projetos políticos reacionários, do passado e do presente, bloqueiam a construção de políticas convergentes e reforçam as estruturas desiguais de nossa região, consolidando-a como área periférica e semiperiférica na economia global.

Na atual conjuntura, o cenário é desolador. O ideário formulado pelo Congresso, embora tenha sido parcialmente retomado por governos progressistas durante a chamada “maré rosada”, no início do século 21, com agendas voltadas

a uma maior integração regional, em especial com a criação da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), em 2008, e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em 2010, encontra-se hoje profundamente fragilizado. Em seu lugar, observa-se um quadro marcado pelo alinhamento automático, pouco programático e frequentemente acrílico de forças de direita e extrema direita com Washington, o que aprofunda a dependência externa e esvazia projetos de integração latino-americana.

O quadro é de fragmentação política, divisão social e desintegração econômica, o que aprofunda as assimetrias e as desigualdades entre o Norte e o Sul, bem como no interior dos países latino-americanos. Nesse contexto de desunião, abre-se caminho para políticas de ingerência e para a atuação de forças extrarregionais.

A nova doutrina de segurança e defesa dos EUA passa a compreender a América Latina como região de sua histórica zona de influência, reforçando a lógica de tutela e limitando os espaços de autonomia regional. Nossa desarticulação fragiliza cadeias produtivas e nos reduz a meros países exportadores de recursos e matérias-primas na divisão internacional do trabalho, em um contexto de guerra tarifária e corrida tecnológica entre Estados Unidos e China, bem como de multiplicação de conflitos e crises no plano internacional.

O bicentenário de realização do Congresso Anfictiônico do Panamá nos convida a refletir criticamente sobre o nosso lugar no mundo. O sonho derrotado de Bolívar de união e integração regional deve ser nutrido por todos aqueles comprometidos com a construção de uma ordem internacional multipolar, sem a constituição de zonas de influência. Retomar o Congresso do Panamá e seus princípios significa, em grande medida, rememorar as lutas pela conformação de uma América Latina mais unida, soberana e, consequentemente, mais justa e solidária.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Um destino sombrio

Poucas decisões recentes produziram tanta controvérsia quanto a mudança promovida pelo Supremo Tribunal Federal no regime de responsabilização das plataformas digitais. Ao declarar parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet, o STF alterou drasticamente um dos pilares jurídicos que sustentavam a rede brasileira desde 2014. A decisão foi apresentada por seus defensores como uma necessidade diante da expansão dos crimes digitais, da desinformação organizada e dos conteúdos ilícitos disseminados em escala industrial.

Seus críticos, por outro lado, enxergam nela o início de um processo de restrição crescente à liberdade de expressão. Convém recordar o que dizia o artigo 19. Pela regra original, as plataformas somente poderiam ser responsabilizadas por conteúdos publicados por terceiros caso descumprissem uma ordem judicial específica determinando sua remoção. A lógica era simples: caberia ao Poder Judiciário decidir o que é ilícito. À plataforma competiria cumprir a decisão. Esse modelo foi concebido justamente para evitar a remoção preventiva de conteúdos legítimos por medo de punições futuras. Ao julgar o tema, a maioria dos ministros concluiu que o modelo se tornou insuficiente diante da realidade tecnológica contemporânea.

Segundo o entendimento predominante na Corte, grandes plataformas não são mais simples intermediárias neutras. Seus algoritmos impulsionam conteúdos, recomendam publicações e participam ativamente da circulação de informações. Por essa razão, os ministros entenderam que elas devem assumir responsabilidades mais amplas na remoção de conteúdos ilícitos.

Os defensores da decisão argumentam que a internet deixou de ser um espaço artesanal e passou a influenciar eleições, mercados financeiros, reputações individuais e até a segurança pública. Sob essa ótica, exigir ordem judicial para toda remoção significaria criar uma proteção excessiva para empresas que lucram justamente com a circulação acelerada de conteúdo. Críticos da decisão, entretanto, apontam outra preocupação. Para eles, o risco maior não é a permanência de conteúdos ilegais, mas a criação de incentivos para remoções excessivas.

Uma empresa sujeita a multas e responsabilizações civis tende a agir de forma defensiva. Na dúvida, removerá. Conteúdos legítimos poderão desaparecer não porque sejam ilícitos, mas porque representam risco jurídico para quem hospeda a informação. Tal preocupação não se restringe a grupos políticos específicos. Especialistas em direito digital vêm chamando atenção para o chamado “efeito inibidor”, ou chilling effect, fenômeno em que indivíduos deixam de se manifestar por receio das consequências legais ou administrativas. O resultado pode ser uma redução silenciosa do debate público, o que parece ser a intenção.

Outro ponto sensível diz respeito ao equilíbrio institucional. Mudanças dessa magnitude deveriam nascer do Congresso Nacional, espaço constitucionalmente encarregado da produção legislativa. O argumento não se concentra apenas no mérito da decisão, mas também no processo pelo qual ela foi construída. Na visão desses observadores, quando temas altamente complexos passam a ser resolvidos predominantemente pelo Judiciário, cria-se uma tensão inevitável entre interpretação constitucional e atividade legislativa.

A questão ganha relevância adicional porque o próprio Marco Civil da Internet nasceu após longo debate parlamentar envolvendo empresas, juristas, universidades e organizações da sociedade civil. Seus defensores sustentam que eventuais atualizações deveriam seguir caminho semelhante, preservando a participação democrática e a previsibilidade jurídica. Também não faltam argumentos em sentido contrário. Apoiadores da decisão observam que o Congresso discute o tema há anos sem alcançar consenso. Sob essa perspectiva, a atuação do STF seria uma resposta à demora legislativa diante de problemas concretos que afetam milhões de brasileiros.

No centro dessa controvérsia, está uma pergunta fundamental: quem deve decidir os limites da liberdade de expressão na era digital? A resposta não é simples. Liberdade absoluta nunca existiu em nenhuma democracia moderna. Ao mesmo tempo, mecanismos de controle excessivamente amplos podem gerar efeitos incompatíveis com uma sociedade livre. O desafio brasileiro consiste justamente em evitar os dois extremos. Mais importante do que tomar partido imediato é reconhecer a dimensão histórica do debate. O que está sendo discutido não é apenas a responsabilidade das plataformas. Discute-se, na prática, o modelo de liberdade digital que vigorará no Brasil nas próximas décadas.

Trata-se de uma decisão cujos efeitos ultrapassam governos, partidos e conjunturas momentâneas. Sociedades democráticas amadurecem justamente quando conseguem enfrentar questões difíceis sem abrir mão da crítica, do contraditório e da vigilância permanente sobre o exercício do poder, seja ele exercido por governos, empresas ou tribunais. A discussão sobre o futuro da internet brasileira talvez seja uma das mais importantes deste século. E ainda está longe de terminar.

A frase que foi pronunciada:

"Com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente (...) após ordem judicial específica..."

Art. 19 do Marco Civil da Internet

História de Brasília

Vale lembrar às autoridades que o perdão, no caso, será visto pelo povo quase prejudicado, como um estímulo ao terrorismo e ao crime. (Publicada em 22/5/1962)

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



O homem que virou cinema



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Alfredo Bertini faleceu durante cirurgia de transplante de órgão no terceiro dia da 30ª edição do Festival de Cinema de Pernambuco, que ele idealizou e realizou anualmente desde 1996. Se esse fosse o roteiro de um filme, o diretor seria acusado de falsificar a realidade para servir ao drama; a crítica diria que a vida do personagem — economista, cinéfilo, escritor, filósofo, pai de família, agregador de amigos e realizador do festival — seria suficiente para dispensar esse recurso teatral; os assistentes da 30ª edição do Cine/PE sentiram a emoção de viverem a realidade mais surpreendente do que a ficção a que assistiam na tela. Na sua 30ª edição, Bertini foi mais do que o organizador do Cine/PE, foi seu principal personagem.

Sua vida — desde a infância na Praia do Pina, em Recife, sua formação profissional, atuação na realização do Porto de Suape e no Ministério da Cultura, a produção de artigos, o pioneirismo no estudo da economia do audiovisual, a extraordinária capacidade de colecionar amigos — pode ser captada por um bom diretor, mas dificilmente alguém conseguiria reproduzir em tela a emoção coletiva vivida dentro do centenário Teatro Cinema do Parque naquelas noites da 30ª edição. Nos primeiros dias, todos estávamos voltados para o

hospital esperando sua resistência e recuperação, sentindo a presença de Alfredo. Faleceu no instante em que se iniciava a exibição de um dos filmes de longa-metragem. Mas a notícia veio depois que a sessão terminou e as luzes se acenderam. Não houve anúncio bombástico nem choros públicos, apenas a dor de quem se sentia em dívida com o amigo que realizou o evento que nos reuniu no momento de sua partida.

Durante meses na lista de espera, ele aguardou por um fígado compatível. Nesse período, dialogou com amigos sobre a vida no corredor da vida que é a espera por um órgão. Falou sobre a realidade de nosso tempo, em que a ciência criou corredores para a vida sem abolir os corredores para a morte, seja pela guerra, pela penalidade jurídica, pela violência nas ruas ou pela pobreza. Manifestou com tristeza que o número de órgãos disponíveis aumentou em consequência do crescimento de morte de jovens em acidentes de trânsito, especialmente com motocicletas. Não deixou de refletir e compartilhar a ambiguidade existencial de sua sobrevivência depender da morte de outra pessoa. No conto *Os dois corações*, um jovem se conforma da falta de doador lembrando que tinha frágil coração biológico, mas sólido coração moral que lhe dava o privilégio de viver na era em que há técnicas para o transplante, mas ainda não ética para a doação automática. Bertini necessitava de um novo fígado, mas viveu até o último instante com aquele que recebeu no nascimento e usando plenamente sua capacidade moral de lutar por um mundo melhor e por valores estéticos por um mundo mais belo, sobretudo pelo cinema.

Quem participa do mundo cinematográfico conhece a importância e a dificuldade para realizar um festival, ainda mais mantê-lo por 30 edições consecutivas. A escolha dos filmes, a agenda de atores, diretores e críticos, o transporte e o alojamento, sobretudo a engenharia financeira, são tarefas que parecem insuperáveis. Mas, sem os festivais, os filmes não têm a divulgação de que precisam para chegar ao grande público. Sem o Cine/PE, dezenas de obras, longas e curtas-metragens, ficariam perdidas. Devemos a Bertini o lançamento de dezenas de filmes brasileiros, inclusive do novo cinema pernambucano, que hoje orgulha o Brasil.

Apesar do sentimento de dor, não havia a sensação de morte: ele continuava sendo a parte mais importante e presente do festival e continuará presente a cada ano, quando as futuras edições acontecerem. Ele era o condutor, mas o festival sempre foi resultado de uma equipe liderada também por Sandra Bertini, pelos filhos e por seus colaboradores. Foram eles que conseguiram levar adiante a 30ª edição, na qual o próprio autor, ao morrer, passou a integrar sua obra. Guardando o choro e sem reduzir o esforço, fizeram integralmente aquela edição, com a homenagem à atriz Claudia Abreu, e certamente darão continuidade ao festival.

Bertini deixa de ser organizador, articulador, arquiteto artístico e engenheiro financeiro para tornar-se o vento que conduzirá cada futura edição do Cine/PE, rebatizado como Festival Bertini do Cinema Brasileiro. Estará sempre presente porque virou ele próprio um filme, sobretudo se o cinema que abrigou o festival receber o nome de Cinema do Teatro do Parque Alfredo Bertini.

CARDÁPIO da LONGEVIDADE

Alimentação baseia-se na dieta mediterrânea, à base de vegetais, com baixo teor de proteína, combinada com pequenas quantidades de um aminoácido encontrado normalmente em ovos e laticínios

» ISABELLA ALMEIDA

Aderir a uma alimentação à base de vegetais, com baixo teor de proteína, combinada com pequenas quantidades de um aminoácido encontrado normalmente em ovos e laticínios, aumentou a expectativa de vida saudável e diminuiu a massa gorda em modelos animais. Os resultados são de uma pesquisa liderada pela Universidade do Sul da Califórnia (USC), nos Estados Unidos, que também analisou os benefícios da “dieta da longevidade” na saúde de mais de 200 mil pessoas. Os resultados da alimentação, que se assemelha à mediterrânea, foram publicados, ontem, na revista *Cell Metabolism*.

Os pesquisadores, liderados por Valter Longo, da Escola de Gerontologia Leonard Davis da USC, contaram com a colaboração de cientistas das universidades de Toronto e de Harvard, no Canadá e Estados Unidos. Segundo a pesquisa, a equipe descobriu vantagens semelhantes para a saúde em uma dieta com maior foco em vegetais, incluindo menos risco de obesidade e diabetes tipo 2.

Os dados combinados de modelos animais e humanos indicam que os melhores resultados de saúde podem ser obtidos seguindo uma “dieta da longevidade”, que é predominantemente vegana ou vegetariana, mas com a adição de peixe, disse Longo. A alimentação inspirada nos hábitos mediterrâneos fornece ainda uma pequena, porém suficiente, quantidade de **metionina** e outros aminoácidos essenciais.

Menos proteína

A equipe estudou detalhadamente a relação entre dietas, saúde e longevidade. Grande parte do trabalho se concentrou na alimentação mediterrânea, com baixo teor de proteína e foco em vegetais, um elemento básico das populações muito longevas do sul da Europa.

Embora as pessoas do mediterrâneo apresentem algumas das maiores expectativas de vida do mundo, elas também mostram altas taxas de fragilidade. Como os alimentos de origem vegetal têm quantidades menores de aminoácidos essenciais do que os produtos de origem animal, Longo desenvolveu uma dieta suplementada para aumentar a expectativa de vida adicionando uma pequena quantidade do aminoácido essencial metionina para testar seus efeitos sobre o risco de fragilidade.

Para o experimento, grupos de camundongos foram alimentados com uma das quatro dietas: padrão; ocidental rica em gorduras e açúcares; cetogênica com baixo teor de carboidratos; ou a dieta de longevidade com baixo teor de proteína e suplementada com metionina (LDMM).

Os ratos que receberam o LDMM apresentaram resultados significativamente melhores, incluindo maior expectativa de

Magnific



A dieta é baseada principalmente em legumes e pouca proteína animal, os peixes são considerados a melhor opção

Energia

Metionina é um aminoácido essencial não produzido pelo corpo e que precisa ser obtido pela dieta. É fundamental para a síntese de proteínas, reparo tecidual e metabolismo celular

vida saudável, redução da massa gorda e menor fragilidade.

“Esperávamos que dietas diferentes produzissem resultados diversos, mas o que realmente nos impressionou foi como a modulação de apenas um único aminoácido, a metionina, poderia causar mudanças metabólicas tão drásticas”, disse Maura Fanti, pesquisadora associada da USC e primeira autora do novo estudo.

“Isso aponta para a ideia de que a composição de aminoácidos, e não apenas a quantidade total de proteína, pode

ser o alvo de intervenções metabólicas estratégicas”, destacou Fanti.

Metabolismo

Além disso, os testes revelaram vários biomarcadores de melhor saúde cardiometabólica nos modelos animais que suplementaram metionina, incluindo maiores quantidades de moléculas de sinalização que afetam o metabolismo e o envelhecimento em diversas espécies, como o GLP-1, disse Fanti.

“É claro que existem diferenças na forma como essas vias são reguladas entre ratos e humanos, mas observar mudanças tão coordenadas em múltiplos hormônios metabólicos é realmente encorajador, e estamos muito curiosos para saber se efeitos de magnitude semelhante seriam observados em estudos com humanos”, disse ela.

Longo afirmou que uma das descobertas mais notáveis foi que os ratos do grupo LDMM conseguiram ingerir mais alimentos e a mesma quantidade de calorias que

qualquer outro grupo, e ainda assim perder gordura sem perder massa muscular magra — mas apenas quando os níveis de metionina eram baixos, porém suficientes.

Além disso, dados em humanos mostraram que os participantes que consumiam os níveis mais altos de proteína animal — e, portanto, a maior quantidade de metionina e outros aminoácidos essenciais — apresentavam maior prevalência de obesidade e o dobro da taxa de diabetes em comparação com aqueles que ingeriam pouca ou nenhuma.

Segundo o nutrólogo Rubem Regoto, do Rio de Janeiro, o estudo sugere que uma alimentação baseada em vegetais, associada ao consumo moderado de peixe, pode reduzir gordura corporal, melhorar o metabolismo e diminuir o risco de diabetes. O benefício parece estar menos na quantidade de proteína e mais na sua composição. “Mas há um cuidado: reduzir proteínas em excesso também pode aumentar o risco de fragilidade, principalmente em idosos. A mensagem não é eliminar a

Consumo equilibrado

Excesso de metionina:

- Aumenta a atividade da via IGF-1/mTOR, relacionada ao crescimento celular e ao envelhecimento acelerado.
- Eleva a produção de espécies reativas de oxigênio — radicais livres —, aumentando o estresse oxidativo.
- Favorecer a inflamação crônica de baixo grau.
- Elevando o risco cardiovascular.
- Pode estimular a proliferação de algumas células tumorais, já que diversos cânceres apresentam alta dependência de metionina.

Ingestão moderada de metionina:

- Melhora a sensibilidade à insulina.
- Reduz o estresse oxidativo.
- Aumenta mecanismos de reparo celular.
- Prolonga a expectativa de vida em algumas espécies.

Deficiência de metionina:

- Perda de massa muscular.
- Redução da síntese proteica.
- Comprometimento da função imunológica.
- Alterações na síntese de glutatona, importante antioxidante celular.
- Deficiências nutricionais, especialmente em idosos frágeis ou pacientes com doenças crônicas.

• Fonte: Andrea Pereira, médica nutróloga e cofundadora do canal Longidade

PRODUTIVIDADE

Pausas no trabalho favorecem desempenhos

Pequenas pausas no trabalho para se movimentar ajudam a amenizar os danos causados pelo sedentarismo prolongado. Segundo a pesquisa, publicada ontem na *British Journal of Sports Medicine*, intervalos de até cinco minutos melhoram o humor, diminuem a fadiga e não prejudicam o desempenho no trabalho, além de favorecer a saúde. O estudo foi liderado pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

Para descobrir a viabilidade e a eficácia dessas pausas, os pesquisadores contaram com a participação de 19.342 adultos no desafio interativo “Body Electric Challenge” (desafio do corpo elétrico, em tradução livre), organizado pela National Public Radio nos EUA. Pausas para caminhar de cinco minutos na frequência que eles mesmos

escolheram, a cada 30, 60 ou 120 minutos durante 14 dias consecutivos, precedidos por uma semana de rotina normal.

Uma parte dos voluntários recebeu um questionário, diariamente, ao longo das três semanas, para avaliar mudanças na fadiga, humor e desempenho no trabalho. Já uma amostra aleatória de 1200 funcionários, em tempo integral, recebeu cinco formulários por dia para avaliar o impacto imediato das pausas para movimentação.

Menos fadiga

A análise dos resultados da pesquisa mostrou que todas as três frequências de pausas foram classificadas como viáveis, aceitáveis e apropriadas. Os níveis de fadiga e baixo astral relatados diminuíram,

enquanto o bom humor relatado aumentou significativamente.

Embora a frequência de 120 minutos tenha demonstrado o maior potencial de implementação, foi a menos eficaz, e embora a frequência de 30 minutos tenha produzido as melhorias mais significativas em termos de fadiga e humor, obteve baixa pontuação em viabilidade e adesão, explicam os pesquisadores.

“A preocupação de que as pausas para movimentação possam prejudicar a produtividade no trabalho tem sido documentada como uma barreira percebida à implementação e adoção. No entanto, nossas descobertas contradizem essa percepção”, afirmam os pesquisadores.

Segundo os autores, o estudo em larga escala demonstra que as pausas para movimentação são implementáveis e eficazes, “corroborando seu potencial como estratégia de saúde pública e fornecendo novas informações sobre dosagens viáveis e eficazes para implementação no mundo real, que podem ser integradas às diretrizes existentes e testadas em ensaios futuros”.

Imagem de freepik



Intervalos rápidos ajudam na saúde e não atrapalham a produtividade

OPERAÇÃO PARASITAS

Sete presos por golpe em aposentados do GDF

Esquema investigado pela Polícia Civil do DF teria roubado dinheiro de mais de 3,5 mil ex-servidores e pensionistas, com prejuízo superior a R\$ 5 milhões. GDF fará auditoria externa na folha de pagamento para apurar irregularidades

» ANA CAROLINA ALVES
» PAULO GONTIJO

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Os delegados Henry Galdino (E), Daniel Malvazzo e o promotor Leonardo Jubé detalham as investigações que levaram à operação

Números da operação

7 pessoas presas

10 mandados de busca e apreensão

3.500 vítimas

R\$ 5 milhões de prejuízo

Um esquema de descontos associativos feitos sem autorização, em contas do Banco de Brasília (BRB) de aposentados e pensionistas vinculados ao Governo do Distrito Federal (GDF), foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Estima-se que mais de 3,5 mil pessoas tenham sido atingidas, com prejuízo inicial superior a R\$ 5 milhões.

Ao todo, foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária, três de prisão preventiva e 10 de busca e apreensão no Distrito Federal e em Minas Gerais. Entre os alvos dos mandados de busca, estão três servidores do BRB.

Segundo as investigações, associações firmavam contratos para autorização de débitos automáticos sem comprovação adequada da manifestação de vontade dos beneficiários. Em diversos casos analisados, as vítimas relataram não ter autorizado os descontos.

Além disso, a investigação apura a eventual participação de pessoas ligadas à operacionalização dos descontos e à manutenção do modelo de arrecadação investigado.

O esquema

Segundo as investigações, o esquema funcionava por meio de associações que ofereciam supostos serviços a aposentados e pensionistas, como assistência jurídica, atividades recreativas e outros benefícios. Para efetivar a cobrança das mensalidades, as entidades utilizavam contratos de débito automático (CDA), que permitiam a autorização por telefone.

De acordo com o delegado Henry Galdino, diretor da Divisão de Defraudações e Falsificações da Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Difraudes-Corf), as associações entravam em contato com os beneficiários e apresentavam os serviços oferecidos. No entanto, em muitos casos, os aposentados não autorizavam a contratação. Mesmo assim, os descontos eram lançados

diretamente nos benefícios. "O contrato previa a apresentação do áudio da conversa e da transcrição como como comprovação da contratação, mas, em diversos casos, apenas a transcrição era apresentada ao banco", explicou o delegado.

As investigações apontaram que as associações tinham papel central na estrutura do grupo criminoso. Segundo Galdino, elas eram criadas para captar novos beneficiários e realizar os descontos, sendo posteriormente desativadas e substituídas por outras entidades à medida que surgiam reclamações ou suspeitas. "Nós tivemos nessa investigação mais de cinco associações que foram criadas para, em tese, oferecer um serviço e cobrar por esse serviço", disse.

Galdino explicou que os valores eram descontados sem autorização válida dos beneficiários, o que gerava prejuízos financeiros aos aposentados e pensionistas. Uma das principais entidades investigadas é o Centro de Assistência e Integração dos Servidores Públicos (Cassisp).

A associação havia sido alvo de ação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em maio deste ano, que

determinou, em decisão liminar, a suspensão imediata de qualquer débito automático nas contas de clientes do BRB, após investigações da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) apontarem indícios de irregularidades na captação de associados e de cobranças sem consentimento.

Investigações

O promotor de Justiça Leonardo Jubé, da Prodecon do Ministério Público do DF, explicou que as investigações tiveram início após uma série de reclamações encaminhadas por consumidores. "Houve reclamações diretamente na Promotora, mas o principal canal foi o Procon-DF, que recebeu grande fluxo de reclamações. Foram essas queixas que nos levaram a começar a analisar a situação", afirmou.

De acordo com Jubé, ao tomar conhecimento dos relatos, o MPDFT verificou que existiam registros policiais relacionados ao caso e passou a atuar em conjunto com a Polícia Civil. O promotor destacou que, no âmbito do inquérito civil, a principal preocupação era interromper os prejuízos causados aos aposentados

e pensionistas, enquanto a identificação dos responsáveis individuais ficou a cargo das investigações criminais. "A preocupação não era identificar pessoas. Esse trabalho é da polícia. Nós identificamos as atuações institucionais", explicou.

O promotor enfatizou que as apurações apontaram falhas na atuação do BRB ao permitir a formalização de contratos de débito automático sem mecanismos adequados de verificação das entidades envolvidas. "Faltou uma diligência institucional do banco para verificar que associação era essa e permitir que, a partir de uma simples lista de nomes, fossem realizados débitos automáticos que se multiplicaram rapidamente para milhares de pessoas", disse.

Apesar das irregularidades identificadas, Jubé ressaltou que o próprio banco teria sido prejudicado pelo esquema. "A rigor, o banco público também é vítima. Trata-se de um arranjo criminoso que causa prejuízo, inclusive, ao patrimônio do banco e ao patrimônio público", afirmou. O promotor acrescentou que as informações reunidas no inquérito civil embasaram uma ação civil pública que resultou na

suspensão imediata dos descontos e no bloqueio de valores, medidas que, segundo ele, foram reforçadas com a operação policial.

Fraude no INSS

As investigações da PCDF apontam que o esquema apresenta forte semelhança com a fraude descoberta no ano passado pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), durante a Operação Sem Desconto. Na ocasião, as autoridades identificaram um esquema nacional de descontos associativos ilegais em aposentados e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo o coordenador da Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf), delegado Daniel Malvazzo, a dinâmica criminosa observada no Distrito Federal reproduzia praticamente o mesmo modelo utilizado no caso da autarquia federal. "Essa fraude funcionou de forma praticamente idêntica à que nós observamos no âmbito do INSS. Desde 2024, essa organização vem atuando no DF por meio de associações que ofereciam supostos

benefícios a servidores aposentados e pensionistas", afirmou.

Para Malvazzo, os suspeitos possuíam experiência nesse tipo de crime e aproveitaram o conhecimento adquirido em investigações anteriores para adaptar o esquema ao sistema utilizado no DF. "São pessoas que têm expertise criminosa nesse tipo de atuação. Eles sabiam exatamente como as coisas funcionam e de que forma essas operações eram realizadas. O que houve foi uma mudança de ambiente. Antes era o INSS, uma autarquia federal. Agora passaram a atuar por meio de um banco estadual", explicou. Para o delegado, a rápida migração demonstra a capacidade de adaptação do grupo criminoso. "Eles apenas mudaram o hospedeiro", resumiu.

O delegado Henry Galdino afirmou que parte dos detidos havia aparecido nas apurações relacionadas ao esquema nacional. "Praticamente todos tinham passagem por crimes da mesma natureza. Três dos nossos alvos foram presos na investigação conduzida pela Polícia Federal", disse.

Alerta do BRB

Em nota, o BRB informou que a operação teve início a partir de notícia crime encaminhada, pelo próprio banco, às autoridades policiais, após a identificação de irregularidades em movimentações financeiras e indícios de descumprimento de normas de compliance. "Como medida administrativa, três empregados foram afastados de suas funções, até a conclusão das investigações e a verificação de eventual responsabilidade", destacou a instituição.

O BRB ressaltou que os fatos sob investigação não dizem respeito à atual administração do BRB, e reforçou que quaisquer irregularidades identificadas serão punidas com os rigores cabíveis, dentro dos procedimentos normativamente estabelecidos.

"O BRB repudia quaisquer práticas criminosas, em especial aquelas que violem direitos de públicos vulneráveis, e reforça seu compromisso com a integridade, a conformidade e a transparência, e sua colaboração permanente e integral com as autoridades competentes", completou a nota.

Celina determina auditoria

A governadora Celina Leão (PP) afirmou, ontem, durante agenda oficial, que o GDF acompanha de perto as investigações e determinou a apuração completa do caso. "É inadmissível lesar o servidor público", declarou.

Segundo a governadora, além da auditoria interna em andamento, o GDF solicitou uma ampla apuração para esclarecer todas as circunstâncias do esquema. "São estelionatários que ligavam para os aposentados e tinham o apoio de alguns servidores públicos, que foram identificados na operação", disse.

Ao falar sobre as medidas que serão adotadas pelo governo, Celina garantiu que o objetivo não é apenas responsabilizar os autores do crime, mas recuperar os recursos desviados. "Prender os responsáveis, localizar esses recursos e devolvê-los aos nossos servidores públicos", destacou.

O posicionamento vai ao encontro de declarações do atual presidente do BRB, Nelson de Souza. Ele afirmou ao **Correio**

Matheus Borges/Agência Brasília



Celina Leão anunciou auditoria externa nas folhas de pagamento

que a nova gestão do banco prioriza governança e compliance. "Tudo começou pela falta de compliance. A primeira coisa que vai mudar tem a ver com governança. Nós montamos uma diretoria

formada por profissionais de mercado e valorizamos os empregados da casa", ressaltou.

Além disso, a governadora anunciou que determinou ao secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, a contratação de uma auditoria externa na folha de pagamentos do funcionalismo local. A medida foi tomada em reação aos desdobramentos da operação Juros Zero, deflagrada na última sexta-feira.

O objetivo principal da auditoria é investigar denúncias de descontos irregulares nos salários e benefícios de servidores ativos, inativos e pensionistas. De forma paralela, a Secretaria de Economia conduzirá um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) interno.

Celina Leão informou que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) foi acionada para encontrar caminhos jurídicos que garantam o ressarcimento das vítimas. "O salário, as aposentadorias e pensões dos servidores do GDF são sagrados", declarou.

Paulo Gontijo



O Gaeco investiga esquema que beneficiou banco digital e cobrou juros exorbitantes de servidores públicos

Duas operações em 5 dias

A operação realizada ontem é diferente da ação deflagrada na última sexta-feira, embora ambas investiguem possíveis irregularidades envolvendo descontos irregulares e participação de servidores.

Na sexta-feira, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriram mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Juro Zero. Essa investigação apura um suposto esquema de fraudes na concessão de empréstimos consignados a servidores públicos do DF, com uso de juros considerados

ilegais. Entre os investigados estão o ex-secretário de Economia Ney Ferraz e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Durante a operação, foram realizadas diligências em órgãos do GDF, como o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprevid-DF), para coleta de documentos e informações relacionadas ao sistema de consignações. À época, o instituto informou que colaborou integralmente com as investigações.

Na operação de ontem, no entanto, o esquema funcionava por meio de associações que

ofereciam supostos serviços a aposentados e pensionistas. O desconto da mensalidade era feito diretamente na conta bancária do aposentado, mesmo que o benefício não tivesse sido contratado.

Apesar de ambas envolverem o sistema financeiro dos servidores públicos do DF, as investigações possuem objetos distintos: a operação da última sexta-feira concentra-se em supostas irregularidades na contratação de empréstimos consignados, enquanto a deflagrada nesta terça apura descontos associativos realizados sem autorização de aposentados e pensionistas.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Compromissos mantidos

Em almoço com deputados do MDB, na residência oficial de Águas Claras, a governadora Celina Leão (PP) garantiu ontem que vai manter todos os acordos que fez com o partido. Para quem ouviu, foi uma garantia de que permanece a aliança para a candidatura do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado. Os deputados distritais presentes demonstraram que também estão fechados com Celina e o problema com o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, que é presidente do MDB-DF, era uma ciúmeira pela deferência da qual ele desfruta pela relação próxima com Celina. Em tempos de campanha, a disputa, muitas vezes, é interna. Foi um cachimbo da paz. Mas cada dia é um dia no período pré-eleitoral.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Divulgação



Relações internacionais

O pré-candidato a governador do DF Kiko Caputo participou com Romeu Zema, pré-candidato ao Planalto, de encontro com embaixadores. Falaram sobre a visão do partido Novo para as relações com investidores e governos estrangeiros. O evento é organizado pelo site The Brazilian Report e pela agência Novo Selo Comunicação.

Presidente do PSB-DF lança pré-candidatura

Depois da festa do último fim de semana para início da pré-campanha de Ricardo Cappelli (PSB) ao Buriti, o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, lança no próximo sábado, às 16h, sua pré-candidatura a deputado distrital. O evento será realizado no Baobar, localizado no Setor Bancário Sul. O lançamento reunirá lideranças políticas, representantes de movimentos sociais, apoiadores e convidados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Representação

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e Marivaldo Pereira, ex-secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, protocolaram uma representação na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) exigindo providências imediatas para que os servidores públicos do Distrito Federal, que foram lesados por irregularidades reveladas pela Operação Juro Zero, sejam devidamente ressarcidos. Leandro Grass, pré-candidato ao GDF, e Guilherme Sigmaringa Seixas, presidente regional do PT, também assinam o documento. Segundo a investigação do Gaeco, um serviço de adiantamento salarial, por meio do PicPay e que deveria ser isento de impostos, foi desvirtuado, gerando descontos ilegais diretamente na folha de pagamentos dos servidores públicos.

Arquivo Pessoal



Aplausos na terra de Mozart

O maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Cláudio Cohen, foi aplaudido de pé em Salzburgo,

Áustria, ao dirigir um concerto com obras do mais ilustre entre os compositores austríacos, Wolfgang Amadeus Mozart. A apresentação domingo (21) foi realizada num dos palcos que é referência mundial da música clássica, a Grande Sala do Teatro Mozarteum de Salzburgo. Na apresentação, Cohen regeu a Orquestra Italiana Sinfônica Della Magna Grecia. Além de obras de Mozart, o espetáculo incluiu composições de Gioachino Rossini, italiano que atuou no século 19, compôs mais de 30 óperas, entre elas *O Barbeiro de Sevilha*. "Foi uma grande emoção atuar na cidade natal de Mozart e ter o reconhecimento de um público altamente familiarizado com sua arte", conta o maestro Cláudio Cohen. Ele retornou ao palco três vezes, para agradecer os aplausos contínuos da plateia.

Divulgação



Homenagem aos cidadãos de Taguatinga

Em concorrida festa que contou com as presenças dos ex-governadores Maria de Lourdes Abadia e José Roberto Arruda, a Confraria dos Cidadãos Honorários de Brasília, a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga e o *Jornal Satélite* homenagearam 68 personalidades com o título de Cidadão Honorário de Taguatinga. Entre os agraciados estava o editor de *Cidades*, José Carlos Vieira. A cerimônia ocorreu no JK Shopping, no último sábado.

Desvios importados do esquema do INSS

A investigação sobre um esquema no BRB com desvio de recursos por meio de débitos automáticos sem autorização do correntista, que deu origem à Operação Parasitas, deflagrada ontem pela Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf), teve origem na 4ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor. O promotor de Justiça Leonardo Jubé recebeu várias reclamações de clientes do banco sobre descontos indevidos, ajuizou uma ação civil pública em 19 de maio, pedindo a suspensão dos descontos e conseguiu a liminar. No inquérito civil, ele descobriu ligações do esquema do BRB com o do INSS. Uma associação de servidores criada em abril de 2024, a Centro de Assistência e Integração dos Servidores Públicos (Cassisp), fazia os descontos que resultaram em mais de mil reclamações de correntistas do BRB. Como a *Eixo Capital* revelou em maio, um dos donos da Cassisp, Adelino Rodrigues Junior, está preso por participação nos desvios do INSS.



Prisões

Em seguida, a Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf) da Polícia Civil do DF aprofundou as investigações em busca dos responsáveis pelas fraudes. A apuração indica que mais de 3,5 mil contas podem ter sido atingidas, com prejuízo inicial estimado em mais de R\$ 5 milhões. Na Operação Parasitas, foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária, três mandados de prisão preventiva e 10 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte e Igaratinga.

Tony Oliveira/Agência Brasília



Delegado ouve Bolsonaro

O delegado Thiago Boeing, da 17ª Delegacia de Polícia, de Taguatinga, colheu ontem o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro, no condomínio onde ele mora e cumpre prisão domiciliar. O delegado queria informações sobre uma arma registrada em nome de Bolsonaro que estava com um militar e foi apreendida em uma blitz. O teor do depoimento é sigiloso, mas, segundo a coluna apurou, confirma a declaração da defesa: que Bolsonaro pediu que o militar averiguasse se a arma estava com defeito.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO TRINDADE | JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO CSJT

Ao *CB.Poder*, magistrado falou sobre pesquisa do TST que mostra os custos do trabalho dos profissionais de aplicativos

Regras para combater a uberização

» MANUELA SÁ*

Motoristas de aplicativo gastam, em média, mais de R\$ 2,5 mil por mês em combustível, o que corresponde à metade de seus custos. O dado é de levantamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que analisou despesas inerentes a essa atividade. Esse foi o tema, ontem, do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayne Nunes, Rodrigo

Trindade, juiz auxiliar da presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) falou sobre a pesquisa e a necessidade de normativas para esses trabalhadores.

Quais as conclusões do estudo sobre como a tecnologia influencia no trabalho dos motoristas de aplicativos?

É um mundo em transformação que temos no trabalho. O Centro de Pesquisas Judiciárias, Estatística e Ciência de Dados do TST quis

contribuir com esse tema e produzir um estudo para entender melhor não apenas a realidade dos trabalhadores de aplicativo no Brasil, mas, principalmente, os custos que eles têm com a realização do seu trabalho. A gente escuta muito os trabalhadores de aplicativo informarem a renda que eles têm no mês, mas há poucos estudos e avaliações dos custos que eles têm. Eles recebem um bruto, mas há despesas muito elevadas para a realização do trabalho. Então, esse estudo buscou identificar quais são esses custos para parametrizá-los e definir, afinal, quanto eles precisam pagar para ter uma renda razoável no fim do mês.

O que se destaca entre os custos?

Chamam a atenção os custos relativos ao combustível. Ele é cerca de metade do custo fixo desses trabalhadores. Então, nós verificamos o custo do combustível no Brasil, fizemos uma média brasileira, identificamos mais ou menos qual é o tempo de condução diário e a distância percorrida. Esse valor chega a mais de R\$ 2,5 mil por mês.

Como o senhor vê a questão da precarização do trabalho desses profissionais?

Com muita preocupação. Hoje, temos 1,7 milhão de trabalhadores platformizados no Brasil. Isso

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

corresponde a 1,9% da população ocupada no setor privado. De 2022 a 2024, houve uma ampliação de 25% desses trabalhadores. A maior preocupação são os efeitos individuais. Essa forma de trabalhar reduz a arrecadação tributária no Brasil e a integração na Previdência Social. Isso tende a ampliar o problema do déficit da Previdência. São pessoas que trabalham 5,5 horas a mais do que a média dos trabalhadores. Esse excesso de jornada tende a produzir adoecimentos e acidentes.

O serviço pode ser prejudicado?

De fato, esse é o problema de não termos uma regulamentação para esse tipo de trabalho. Não é nem uma regulamentação para dizer se é ou não empregado. Parece que essa não é a questão mais importante, porque há diversas formas de trabalhar. Há profissionais por aplicativo que trabalham poucas horas por dia; outros trabalham 12 horas. Esses precisam ter uma regulamentação mais robusta. Mas é importante que a gente

defina alguns standards mínimos que ultrapassem essa discussão do título de trabalho. É importante que haja definição de remuneração mínima, de transparência na forma de remuneração por parte das plataformas.

Qual a sua expectativa em relação ao julgamento previsto para esta quarta-feira no STF sobre a uberização?

É uma decisão importantíssima. Estamos na expectativa de que o STF nos dê alguns esclarecimentos enquanto não vem uma legislação que trate objetivamente de forma completa sobre isso. A minha maior expectativa é de afirmação da competência da Justiça do Trabalho para conhecer esses processos e dizer se aquela relação pode ser considerada validamente de trabalho autônomo ou se ela tem uma qualificação do tipo emprego. É importante que haja a preservação da competência e da responsabilidade de um juiz especializado em relações de trabalho para conhecer a importância da situação específica e poder classificá-la de uma forma ou outra, ou, eventualmente, numa situação híbrida.

* Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais e disponibilização de equipamentos, sem dedicação de mão de obra exclusiva, para atender às demandas da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos Escritórios de Fiscalização Rodoviária de Cascavel/PR, Curitiba/PR, Londrina/PR, Juiz de Fora/MG e Brasília/DF - conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 5. Edital: 23/06/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90013-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 23/06/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/07/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



“Dou valor às coisas, não por aquilo que valem, mas por aquilo que significam.”

Gabriel García Márquez



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Empréstimo ao GDF para socorrer BRB provoca divergência entre os bancos

O Banco do Brasil está liderando as tratativas com outras instituições financeiras e com o GDF para a liberação do aval financeiro para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. Os recursos serão aporte no caixa do BRB. Mas está complicada a negociação. Mesmo com o acordo judicial — mediado pelo STF com o Ministério da Fazenda — a coisa não está andando com a celeridade esperada. O próprio Banco do Brasil está acrescentando exigências e mais garantias ao GDF para desenrolar o processo do empréstimo, que sairá do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Fazem parte do grupo que deve dar o aval para a operação Bradesco, Santander, Itaú Unibanco, Caixa e BTG Pactual, além do BB. Os bancos privados teriam endurecido a negociação e podem ficar de fora. Bradesco é um dos que mais questionam. Na avaliação da instituição, as garantias oferecidas pelo DF, os repasses que o governo local tem direito dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e Municípios (FPM), seriam inconstitucionais.

Antonio Augusto/STF



Palavra dada a Fux

Os que defendem a operação afirmam que o STF não teria homologado o acordo se houvesse esse impedimento. Do jeito que está, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, terá de entrar em campo para ajudar a convencer as instituições financeiras a colaborarem no processo. E, assim, cumprir a palavra dada e assinada junto ao ministro Luiz Fux, que foi enfático para que a situação fosse resolvida.

Rogério Cassimiro/MMA



Aloisio Mauricio/Estadão Conteúdo



Digimais liga sirene no FGC: conta de R\$ 60 bilhões

Os chamados bancos S1, de maior porte e solidez, estão ainda mais apreensivos com o agravamento da situação do banco Digimais. O BTG deve desistir de comprar o banco de Edir Macedo. Uma eventual liquidação do Digimais, alvo de operação da Polícia Federal, poderá elevar o desembolso do Fundo Garantidor de Créditos com garantias para correntistas para até R\$ 60 bilhões este ano. O FGC, que é abastecido pelos grandes bancos, já teve de arcar com as indenizações aos clientes e investidores do Master. Isso pode favorecer as tratativas com o GDF para o aval de empréstimo de socorro ao BRB. Ninguém quer ver essa conta ficar ainda mais alta com uma liquidação do BRB.

Confederação do Comércio pede liminar no STF contra NR-01

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) protocolou no Supremo ação com pedido de liminar, questionando a aplicação da Portaria MTE nº 1.419/2024 e de subitens da NR-01, que tornou obrigatória a inclusão de fatores de riscos psicossociais no Protocolo de Gerenciamento de Recursos Humanos das empresas.

A CNC reconhece a relevância das políticas públicas voltadas à promoção da saúde e segurança no trabalho. Trata-se de direito fundamental do trabalhador, contudo questiona a forma como a medida foi imposta e a imposição de obrigação regulatória de conteúdo aberto que ocasiona extrema insegurança jurídica"

CNC, em nota à coluna

Vedação de multas

Entre os principais argumentos, estão ausência de base legal e invasão de competência pelo MTE e ausência de tratamento diferenciado para microempresas e empresas de pequeno porte. A CNC pede ao STF a vedação de multas e penalidades administrativas até o julgamento de mérito. Mas a entidade alertou aos empresários que, enquanto a liminar não for apreciada pelo STF, as obrigações permanecem vigentes.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segurança jurídica

“Para contemplar todas as federações, como a nossa do DF, a CNC tomou a iniciativa de ir ao Supremo, numa ação coordenada nacionalmente. As empresas precisam de segurança jurídica”, reforçou o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire.

Arquivo pessoal



Zema convoca Abritta para as eleições

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Sebastião Abritta (D), recebeu convite do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, para ser candidato a deputado federal este ano pelo partido Novo. O convite foi feito durante reunião na casa de Kiko Caputo (E), candidato ao governo do DF. Abritta também é mineiro e se radicou em Brasília, em 1987. Representa o Sindicato do Comércio Varejista, que reúne 32 mil empresas com 140 mil colaboradores. “Vamos defender os interesses de toda a população do DF, em especial dos empresários que geram empregos e renda. Vamos combater a PEC das Blusinhas e, também, defenderemos a atualização do Simples Nacional”, disse Abritta, sinalizando que vai aceitar o convite. No entanto, disse que irá consultar as bases empresariais para oficializar a candidatura.

LEGISLATIVO / Distritais votarão a Lei Orçamentária Anual (LOA) e mais 48 projetos na próxima terça-feira, data em que se encerra o semestre parlamentar. Entrarão na pauta projetos de lei e de decretos indicados por cada parlamentar

CLDF fará mutirão para votações

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



O GDF enviou um pacote de prioridades à Câmara

irregular de resíduos e reforçar a proteção ambiental e a ordem urbanística no Distrito Federal.

Por fim, o governo solicitou a deliberação do Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 96/26, que visa instituir o Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário do DF, com o objetivo de arrecadar e reinvestir receitas geradas no próprio sistema prisional.

Contrários

O presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB) recebeu, ontem, representantes de entidades que se manifestaram contrárias ao PL nº 2.367/2026. Estiveram presentes na reunião representantes da Defensoria Pública da União (DPU), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT),

do Conselho Regional de Medicina (CRM), do Conselho Regional de Psicologia (CRP), do Conselho Regional de Serviço Social (CRSS), do Sindicato dos Enfermeiros, do Movimento Nacional da População em Situação de Rua e do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura do Ministério dos Direitos Humanos.

Também estiveram presentes os deputados Gabriel Magno (PT) e Fábio Felix (Pso). Os representantes das entidades entregaram ao presidente uma nota técnica de 30 páginas assinada pela DPU e pelo Ministério Público Federal (MPF) com uma análise jurídica do projeto onde é apontada uma “inconstitucionalidade formal” em uma possível intersetorização compulsória, entre outras observações.

“O pedido foi que tivesse mais tempo para o debate, o ideal é que não votemos isso neste semestre. É preciso tempo para debate. O governo precisa ouvir as demandas dos profissionais que vão atuar na nova política e do movimento que representa a população em situação de rua”, disse o deputado Gabriel Magno.

Ao **Correio**, no entanto, o líder do governo, deputado Pepa (PP) garantiu que há acordo para que o projeto seja votado na próxima terça-feira.

Rotary Club visita o Correio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Representantes do Rotary Club de Brasília visitaram o **Correio Braziliense**, na última sexta-feira, para divulgar projetos sociais e fortalecer parcerias. O grupo se reúne desde 1958 para realizar trabalhos voluntários e ajudar a comunidade brasiliense. “É com alegria que realizamos essa visita todos os anos ao **Correio**”, disse Jordi Filgueira, diretor de Imagem Pública do Rotary. Além de Filgueira, participaram da visita Erika Kikushi Moura, coordenadora Distrital de Amizade, e André Moura, governador eleito do Rotary Internacional do Distrito 4530. As visitas institucionais envolvem recepção pelas equipes de produção, alinhamento de cobertura de campanhas humanitárias do Distrito Federal e reconhecimento do **Correio Braziliense** como canal de aproximação com a comunidade local, reforçando a tradição da instituição de se conectar com a imprensa. Durante o encontro, a comitê rotária apresentou iniciativas sociais em andamento e compartilhou informações sobre suas campanhas humanitárias. A visita destacou a importância da parceria com o jornalismo para ampliar o alcance dos projetos do Rotary e promover maior conscientização sobre seu trabalho.

Obituário | Sepultamentos em 23 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Ademir Marcelino da Silva, 52 anos
Alvira Marra de Araújo, 90 anos
Clodomir Silveira Gonçalves, 74 anos
Eliesio José da Silva, 60 anos
Genival Duarte Monteiro, 80 anos
Geraldo Cícero de Sousa, 74 anos
Heraldo Coelho Francelino, 59 anos
Igor Henrique da Silva Matos, 33 anos
José Tengan, 77 anos
Marcelo Pinheiro Silva, 61 anos

Maria de Lourdes do Nascimento, 97 anos
Maria Teresa Abraham Netto de Araújo, 79 anos
Marlene Cecília Venâncio da Silva, 64 anos
Mônica Beatriz Alves da Cunha Maciel, 58 anos
Neide Maria dos Reis, 75 anos
Regivan Francisco dos Santos, 40 anos

» Taguatinga

Aylyton de Andrade, 85 anos
Daiane Ribeiro Tavares, 30 anos

Francisco de Assis Soares Macedo, 71 anos
Francisco Manoel Canuto, 91 anos
Geny de Oliveira Soares, 54 anos
Heleni dos Santos Gomes, 72 anos
João Vitor Borges da Silva, 15 anos
Lucielma da Silva Canuto, 55 anos
Maria de Lourdes da Silva Correia do Couto, 70 anos
Maria Freire Coelho, 81 anos

» Gama

Antônio Alves da Costa, 86 anos

João Lima de Sousa, 77 anos
Maria de Lima Sousa, 81 anos

» Planaltina

Francisca Izabel dos Santos, 81 anos
Maria das Graças Santos Silva, 67 anos
Orlinda de Lima Fernandes, 95 anos
Rosalba da Silva Nunes, 81 anos

» Brazlândia

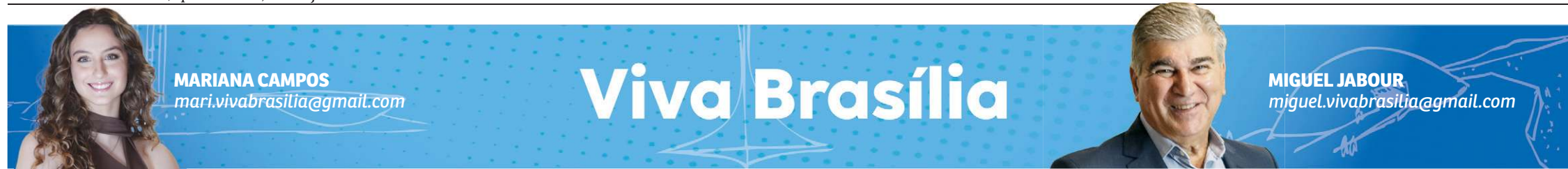
Francisco das Chagas Pereira de Assunção, 66 anos

» Sobradinho

Jerônimo Alves de Sousa, 72 anos
Luís Carlos de Jesus Farias, 49 anos
Rael Willian de Jesus Caetano, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Alvantina Marcelino Martins, 89 anos (cremação)
Maria Nice Meireles Barbosa, 93 anos (cremação)



Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; Gláucia Machado; a governadora Celina Leão; e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

Reeleito por unanimidade

José Aparecido Freire iniciou um novo ciclo à frente da Fecomércio-DF no sábado (20), durante a posse da diretoria que comandará o próximo quadriênio da entidade. Realizada na sede do Sesc-DF, no Setor de Indústrias (SIA), a cerimônia contou com a presença de toda a diretoria que também estará à frente da gestão 2026-2030, além de empresários, lideranças sindicais e autoridades, como a governadora do DF, Celina Leão, e o vice-presidente Financeiro da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos, representando o presidente da entidade, José Roberto Tadros. Reconduzido por unanimidade, o presidente José Aparecido Aparecido apresentou os principais projetos da gestão, como a expansão das unidades do Sesc e do Senac e a criação de um Polo Criativo Tecnológico no Setor Comercial Sul. Após a solenidade, os convidados seguiram para um coquetel de confraternização, encerrado com show da dupla Di Paulo & Paulino.



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o vice-presidente da CNC, Leandro Domingos



Rafaela Ferreira e o presidente da Fibrá, Jamal Bittar



O diretor da Fecomércio-DF Ennius Muniz; o 3º vice-presidente da Fecomércio-DF, Ovídio Maia; e o presidente do Scaab-DF, Glauco Santana



Os presidentes do Sindifeira-DF, Valdenir Machado; do Sindetur-DF, Lamarck Freire Rolom; do Sindhobar, Jael Silva; do Sindreventos, Tavinho Neves; e a líder da Câmara de Turismo da Fecomércio-DF, Valéria Farias



O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva; o vice-presidente do Sindivarejista-DF, Tatal Abu-Allan; e o vice-presidente financeiro da CNC, Leandro Domingos



José Humberto; José Aparecido Freire; Celina Leão; a secretária de Desenvolvimento Social do DF, Giselle Ferreira; e Wilson Porto



O diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa, e o senador Izalci Lucas



O 1º vice-presidente da Fecomércio e presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abrítta, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva



Jamil Suaiden, Iza Mathias e Antonio Mathias



Lindalva Moraes e o deputado distrital Chico Vigilante



Todos os empossados para o quadriênio 2026-2030

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

Gol de placa nas vendas

Bares e restaurantes esperam aumento de 20% no faturamento durante o Mundial, especialmente nos dias de jogos da Seleção

Divulgação



Pizzaria Sesconetto oferece rodada de chope grátis no primeiro gol do Brasil

» LUANA NOGUEIRA Especial para o Correio

A Copa do Mundo tem movimentado os bares do Distrito Federal e aumentado o faturamento desses estabelecimentos nos dias de jogos da Seleção Brasileira. De acordo com o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), Jael Silva, o setor espera um crescimento de 15% a 20% do faturamento durante a Copa do Mundo. Para ele, o aumento de faturamento está diretamente ligado às vitórias do Brasil na competição.

“É fundamental que o Brasil continue ganhando para que seja um mês muito bom de faturamento para os empresários. Se o Brasil ganhar, os torcedores ficam mais animados para assistir aos jogos. Se o Brasil perde, no jogo seguinte o volume de clientes diminui muito”, explicou.

A pizzaria Sesconetto, com unidades na Asa Sul e em Vicente Pires, apostou em uma série de ações para atrair clientes durante os jogos da Copa. As unidades receberam decoração temática, telões e promoções voltadas para torcedores. “Os uniformes dos garçons estão

personalizados com as cores verde e amarela. Inclusive, lançamos uma promoção: a cada primeiro gol do Brasil, oferecemos uma rodada de chope aos clientes”, afirmou João Sesconetto, proprietário do local.

Também houve alterações no cardápio para a Copa do Mundo, como aumento de estoque de cerveja e criação de petiscos rápidos. “Montamos um combo de cerveja e drinks, porque sabíamos que, durante a Copa, a tendência das pessoas é procurar mais os bares. Por isso, nos organizamos com toda essa estrutura. Além das nossas pizzas artesanais, que podem ser comidas com as mãos de forma descontraída enquanto os clientes assistem aos jogos”.

Na opinião do empresário, há diferenças entre o público que prefere assistir ao Mundial em bares ou em restaurantes. “Os bares costumam receber um público mais festivo, enquanto pizzarias e restaurantes costumam atrair famílias e grupos que procuram uma experiência mais tranquila. Nosso foco são famílias que querem comer

uma pizza artesanal de qualidade e também aproveitar cervejas, chopes e drinks”, detalhou.

Artur Cezar, proprietário do bar Pôr do Sol, na 408 da Asa Norte, registrou um aumento de 30% no faturamento nos dias de jogos da Seleção Brasileira. Ele acredita que a razão de os bares e restaurantes serem tão atraentes para torcedores de futebol é a paixão de torcer junto a outras pessoas.

“O brasileiro gosta de futebol e gosta de torcer pelo Brasil. Quando a Seleção vence, o clima muda. As pessoas ficam mais animadas, permanecem mais tempo nos bares e continuam comemorando após a partida. Se a Seleção continuar avançando na Copa, a tendência é que o movimento aumente ainda mais”, afirma.

Além disso, ele acredita que a comodidade é outro ponto decisivo. “As pessoas querem se divertir sem se preocupar com a bagunça de casa, a cozinha ou a preparação dos petiscos. Muitas vezes, assistir ao jogo em um bar é mais prático e até mais barato do que organizar tudo em casa.”

Investimentos

No Distrito Federal, centenas de bares estão competindo pela atenção dos torcedores. Jael Silva afirma que o segredo para que o estabelecimento tenha destaque e seja o escolhido para assistir a Seleção Brasileira é o investimento em televisões e aparatos de sons para melhorar a qualidade da transmissão dos jogos.

Além disso, ter promoções ou pratos e bebidas temáticas faz toda a diferença. “Outro atrativo é oferecer algum benefício para o cliente, especialmente na hora do jogo, como vender bebidas pela metade do preço, preparar petiscos mais elaborados e chamativos”, explica o presidente do Sindhobar. “Os bares que mais investem são aqueles que mais têm retorno financeiro”, acrescentou.

O presidente do Sindhobar ressalta que datas como Copa do Mundo, carnaval, festas temáticas e grandes eventos são ocasiões importantes para movimentar a economia e devem ser vistas como oportunidades. “Muitas dessas datas especiais foram criadas exatamente para incentivar o comércio”, assinala.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 246 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 30 de Março 2026

I. **Data e horário:** Em trinta de março de dois mil e vinte e seis, às nove horas, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. III. **Mesa:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO e WALDEMIR BARGIERI. Secretária designada: Luciene Afonso de Oliveira Lucena (...). Assessoramento Jurídico: Ricardo Baraviera, Advogado (...).IV. **Ordem do Dia:** (...); (xiii) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Seguridade (RAINT) 2025; (xiv) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Corretora (RAINT) 2025 (...).V. **Deliberações:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (...).(xiii) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2025; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIV, do Estatuto Social da Companhia, **aprova por unanimidade** o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), referente ao exercício de 2025, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 051/2026 (...). (xiv) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Corretora (RAINT) 2025; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao Art. 17, inciso I do Decreto 8.945/2016, e em conformidade ao Artigo 28, inciso XLIV e Artigo 50, §4º do Estatuto Social da Companhia, e nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 020/2025, **aprova por unanimidade** o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Corretora referente ao exercício de 2025 (...).VI. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificado em registro sob o nº 3090753 em 09/06/2026.



GRUPO C



Em ritmo de poesia e números de protagonista, Vinicius Junior igualará feitos de Jairzinho, Romário, Ronaldo e Rivaldo se fizer gol na Escócia, hoje, em Miami

Infinito enquanto dure



Vini Jr, melhor do mundo em 2024, tem dois gols no Mundial

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Miami — O protagonismo de Vinicius José Paixão de Oliveira Junior na fase de grupos da Copa do Mundo de 2026 lembra uma obra-prima assinada pelo xará dele: Vinicius de Moraes. O poeta encerra o *Soneto de Fidelidade* assim: “Que não seja imortal, posto que é chama / Mas que seja infinito enquanto dure”. A Flórida está pronta para vê-lo on fire!

Nascido e criado no Porto do Rosa e descoberto na escolinha do Flamengo no bairro vizinho, Mutuá, ambos em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o camisa 7 cresceu ouvindo críticas sobre a dificuldade em um fundamento: a finalização. O desempenho nos Estados Unidos contraria os críticos. Se balançar a rede contra a Escócia, hoje, às 19h, no Hard Rock Stadium, em Miami, pela última rodada do Grupo C, Vinicius Junior acessará um seletíssimo grupo no almanaque da Seleção.

Em 22 participações do Brasil na Copa, apenas três jogadores fizeram gol nos três jogos da fase de grupos: Jairzinho, o Furacão do tri-campeonato (1970); Romário, o cara do tetra (1994); e a dupla Rivaldo e Ronaldo (2002), na campanha do penta. Autor de um gol no empate com Marrocos e de outro nos 3 x 0 contra o Haiti, Vini tem essa chance. Está em chamas!

Quando se apresentou na Grã-já Comary, o atacante do Real Madrid teria confidenciado a Luiz Felipe Scolari a meta de marcar seis gols na Copa. Ele entregou um terço e resgata a magia da camisa 7 de Mané Garrincha no bi, de Jairzinho no tri e de Bebeto no tetra.

“Estou vibrando com os gols do Vini, as assistências, está fazendo uma grande Copa do Mundo. Tem feito a diferença. É muito

19h

Hard Rock Stadium

Miami, Flórida (EUA)

Copa do Mundo

Grupo C

Transmissão

Globo e SBT



ESCÓCIA

Gunn; Patterson, Hendry, Hanley, Tierney e Robertson; Christie, Ferguson, McGinn e McTominay; Adams

Técnico: Steve Clarke



BRASIL

Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rayan, Matheus Cunha e Vinicius Junior

Técnico: Carlo Ancelotti

Árbitro: Cesar Ramos (México)

MEMÓRIA

Fizeram gol em todos os jogos da fase de grupos

Copa 1970

» Jairzinho

Vítimas: Tchecoslováquia, Inglaterra e Romênia

Copa 1994

» Romário

Vítimas: Rússia, Camarões e Suécia

Copa 2002

» Ronaldo e Rivaldo

Vítimas: Turquia, China e Costa Rica

bom jogador”, exaltou Bebeto ao **Correio** nos corredores do Philadelphia Stadium após a vitória contra o Haiti.

Vinicius Junior é o jogador mais decisivo do Brasil nas últimas duas Copas. Dos 12 gols marcados pelo Brasil nas campanhas no Catar e na América do Norte, ele esteve diretamente envolvido ou na origem das jogadas de 11, com exceção da quele de Neymar contra a Croácia nas quartas de final de 2022. Tite o havia substituído. Todos os demais tiveram influência do subestimado atacante apelidado um dia de “Noguebinha” por parte da torcida do

Flamengo — uma referência a Nogueba, outra promessa da base.

O jogador eleito Fifa The Best em 2024 respondeu em campo ao se tornar o primeiro brasileiro eleito melhor do mundo desde Kaká em 2007 e com o desempenho nesta Copa. “É um momento muito importante não só para mim, mas para todos. Poder marcar e dar assistência me faz chegar no nível que quero na Seleção”, celebra o craque.

O desempenho da estrela tem vários alicerces. O principal deles é o técnico Carlo Ancelotti, elo fortalecido pela relação criada no Real

Olho no apito

O mexicano Cesar Ramos mediu o empate por 2 x 2 entre Irã e Nova Zelândia nesta Copa. É um dos árbitros mais experientes da Concacaf e está no Mundial pela terceira vez. Esteve na Rússia e no Catar. Em 2018, foi alvo de uma queixa da CBF depois do empate do Brasil por 1 x 1 com a Suíça na fase de grupos. A entidade questionou uma falta em Miranda no gol suíço e um pênalti não marcado em Gabriel Jesus.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Brasil	4	2	1	3
2º Marrocos	4	2	1	1
3º Escócia	3	2	1	0
4º Haiti	0	2	0	-4

10 jogos

Total de confrontos entre Brasil e Escócia: 8 vitórias canarinhas e 2 empates

Madrid. Dos cinco títulos do italiano na Liga dos Campeões, dois têm a assinatura direta do brasileiro. Vini fez o gol do título na final de 2022 contra o Liverpool e desequilibrou novamente no duelo com o Borussia Dortmund, em 2024, marcando o segundo na decisão contra o time alemão.

Amigo e referência

Amigos fazem a diferença. Lucas Paquetá é um deles desde a formação. Foi do meia a assistência para o gol do ponta contra o Haiti. “A gente tem uma amizade muito

bonita, de muito tempo. Vi o Vini ainda muito novinho, criamos esse laço desde a época do Flamengo. A gente fica muito feliz de estar junto, independentemente de estar na Seleção ou torcendo de longe. É um cara que admiro muito, tenho respeito enorme por ele. Sem dúvida que estar com ele aqui e vivendo mais uma Copa é especial demais para nós”, afirmou Paquetá na entrevista coletiva de domingo, na concentração da Seleção.

Perfeccionista, Vini não se conforma com os dois gols. “Claro que quero evoluir, mas esses dois jogos nos dão tranquilidade para seguir na competição. Quero fazer muito mais pela Seleção, não só em gols, mas sim pelo trabalho que faço aqui. Sei da minha importância. Se eu estiver bem, sei o quanto posso contribuir”, avisa o artilheiro do Brasil na Copa ao lado do camisa 9 Matheus Cunha. Cada um deles tem dois.

Outro ponto de equilíbrio na segunda Copa de Vini é a presença do camisa 10. “Poder ter o Neymar de volta, perto, é muito especial. Todos os movimentos que aprendi foram o vendo. Tudo o que fiz dentro de campo foi tentando fazer igual a ele”, afirmou na véspera da estreia. A 10 era de Vini. Nesta semana, ambos estiveram cada vez mais próximos nos treinos e podem até formar dupla de ataque a partir da fase de 16 avos.

A saúde física e mental do galático é fundamental para o sucesso do Brasil. Dos 26 convocados, Vini é quem mais entrou em campo na temporada de 2025/2026. O atacante jogou 63 vezes: 53 pelo Real Madrid e 10 com a camisa da Seleção. A exaustão preocupa.

Carlo Ancelotti perdeu Estêvão, Rodrygo e Raphinha por causa de lesões. Neymar deve ganhar os primeiros minutos pelo Brasil depois de 980 dias longe da Amarelinha. “Que Vini seja infinito enquanto dure a campanha do Brasil”.



Carlo Ancelotti: bola dividida entre Endrick e Neymar

Atraso em voo para Miami

A Seleção Brasileira encarou problemas, ontem, na viagem de Nova Jersey até Miami, local do duelo contra a Escócia, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. O voo do Brasil atrasou três horas devido a dificuldades climáticas, provocando adiamento no horário da tradicional entrevista coletiva de véspera de jogo.

Quando finalmente chegou ao auditório onde os jornalistas aguardavam, o técnico Carlo Ancelotti respondeu sobre dúvidas acerca do time que mandará a campo hoje. O treinador italiano acabou colando o estreado brasileiro Endrick em uma espécie de bola dividida com o veterano Neymar.

“Endrick pode jogar todos os jogos, pode jogar o próximo jogo e pode jogar em qualquer momento porque tem capacidade para jogar. A torcida empurra muito Endrick, mas temos também Neymar. Vão apoiar Neymar ou Endrick? Acho que vão apoiar os dois”, descobriu Ancelotti, visivelmente cansado pelo prolongamento da viagem.



GRUPO C



Enquanto Messi, Mbappé, Halland e outros protagonistas encantam, Neymar só quer voltar a jogar pela Seleção após 980 dias para iniciar a última jornada em Copas

Em contagem regressiva

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Rafael Ribeiro/CBF



Neymar pode ser uma das novidades de Ancelotti na decisão do Grupo C, contra a Escócia: atacante está há quase mil dias sem jogar pela Seleção

Nova Jersey — Lionel Messi regeu a Argentina com todos os cinco gols da equipe em dois jogos. Kylian Mbappé persegue o ex-companheiro de Paris Saint-Germain após marcar quatro dos seis da França até aqui. Jamal Musiala conduz a campanha invicta da Alemanha. Lamine Yamal desencantou pela Espanha. Jude Bellingham abastece Kane e também tira casquinha pela Inglaterra. Memphis Depay distribuiu assistência pela Holanda. Os principais camisas 10 da Copa do Mundo deram o ar da graça. Falta Neymar. Após 980 dias sem atuar pela Seleção Brasileira, o 10 canarinho deve ganhar os primeiros minutos no torneio, hoje, a partir das 19h, contra a Escócia, em Miami (EUA).

A reestreia, porém, tende a ser gradual. Carlo Ancelotti não pretende lançar Neymar entre os titulares em uma partida que vale a liderança do Grupo C e pode influenciar diretamente o caminho do Brasil nas fases de mata-mata. A Escócia mostrou contra Marrocos que sabe defender em bloco baixo, competir fisicamente e transformar cada disputa em uma batalha. Não parece o cenário ideal para um jogador fora de combate desde 17 de maio, quando o Santos foi derrotado por 3 x 0 pelo Coritiba, em São Paulo, e o craque se lesionou.

O contexto ajuda a explicar a cautela. Desde a chegada à Seleção, Ancelotti tem repetido que pretende administrar a carga física dos principais jogadores e evitar riscos desnecessários em uma temporada marcada por lesões. Neymar se encaixa perfeitamente nessa lógica. Mais do que ganhar um jogo de fase de grupos, o plano é ter o camisa 10 disponível para as partidas que realmente definirão o destino brasileiro na Copa do Mundo.

Por isso, a tendência é de uma entrada controlada no segundo tempo. Se o roteiro colaborar,

Neymar terá os primeiros minutos da quarta Copa da carreira sem a obrigação de resolver um duelo que está longe de ser fácil na caminhada pelo hexa. A missão inicial é mais simples: voltar a sentir o clima do torneio.

A versão atual de Neymar também difere daquela que o transformou no maior artilheiro da história da Seleção nas contas da Fifa, com 79 gols em 128 partidas. No Santos, deixou de atuar como o ponta de dribles em sequência e

arrancadas curtas para jogar mais próximo da área. Continua buscando o lado esquerdo do campo para participar da construção, mas passou a controlar mais o ritmo das ações. Os passes e lançamentos seguem precisos, talvez a principal herança preservada do auge técnico, enquanto o repertório se adapta a um corpo cada vez mais castigado pelas lesões.

A mudança ajuda a explicar por que esta Copa é diferente das anteriores. Em 2014, Neymar

desembarcou no Mundial como principal esperança do país e teve a trajetória interrompida pela lesão sofrida contra a Colômbia. Em 2018, voltou cercado de expectativa após a cirurgia no pé direito, mas não conseguiu conduzir a Seleção além das quartas de final. No Catar, em 2022, esteve novamente perto. Marcou na prorrogação contra a Croácia o gol que parecia colocar o Brasil na semifinal, mas viu a classificação escapar nos minutos finais antes da eliminação nos pênaltis.

Nas ausências do camisa 10, a Seleção aprendeu a viver sem ele. Vinicius Junior assumiu o protagonismo ofensivo, Raphinha ganhou espaço e uma nova geração amadureceu. O desafio de Carlo Ancelotti passa justamente por esse equilíbrio: reintegrar o jogador mais talentoso da geração sem desmontar uma estrutura que encontrou outros caminhos para competir. Talvez, por isso, Neymar inicie a Copa no banco. Pela primeira vez em um Mundial, ele não chega como unanimidade.

Dilema da ponta direita até o último minuto

Nova Jersey — A vaga aberta com a lesão de Raphinha virou o principal mistério da escalação brasileira para o duelo contra a Escócia. Carlo Ancelotti testou Luiz Henrique, Rayan e Endrick nos treinamentos realizados em Morristown, mas a disputa vai além da troca de um nome por outro. Cada candidato oferece uma versão diferente da Seleção.

Cria do Vasco e atacante do Bournemouth inglês, Rayan ganhou força nos últimos trabalhos justamente por apresentar características mais próximas das de Raphinha. O atacante busca a linha de fundo com frequência, acelera os ataques em campo aberto e ajuda a manter a amplitude. Inclusive, foi o substituto do lesionado camisa 11 no primeiro tempo do duelo contra o Haiti.

Luiz Henrique oferece intensidade na pressão e maior participação na construção das jogadas. Endrick representa uma alternativa mais radical. Quando utilizado, aproxima-se de Matheus Cunha e transforma o ataque em uma formação mais móvel e centralizada.

Seleção de problemas

Os testes refletem uma preocupação de Ancelotti com o perfil do adversário. A Escócia se defende com linhas compactas e exige paciência para encontrar espaços. Em um cenário assim, a capacidade de vencer duelos individuais e criar superioridade pelos lados pode pesar na decisão final.

O mistério também é consequência de uma sequência de

problemas que acompanha a Seleção desde antes da Copa. Ancelotti perdeu sucessivamente opções consideradas importantes para o lado direito. Militão sofreu lesão grave meses antes do início do torneio. Estêvão sequer entrou na lista definitiva de convocados. Wesley foi cortado na reta final da preparação. Vanderson também ficou pelo caminho. Agora, Raphinha se junta à lista de desfalques e obriga o treinador italiano a recorrer a soluções.

Até ontem, o treinador não havia confirmado aos jogadores quem entraria como titular. Certo mesmo é que Igor Thiago perdeu o espaço pela atuação contra Marrocos e, sobretudo, pela boa partida que fez Matheus Cunha contra o Haiti. (VP)



Queridinho da torcida, Endrick foi testado no último treino da Seleção



Missão de Marrocos é golear o Haiti

No mesmo horário do jogo do Brasil, Marrocos entra em campo, em Atlanta (EUA), com a tarefa de vencer o eliminado Haiti pelo placar mais elástico possível, superar o Brasil no saldo de gols e ficar com o primeiro lugar do Grupo C. O técnico Mohamed Ouahbi não fala em goleada, mas sabe que vai precisar dos craques do time, como o lateral Hakimi e o meia Ayyoub Bouaddi (foto), 18 anos, joia do futebol marroquino.

Cunha tenta feito inédito desde Ronaldo em 2006

Nova Jersey — O muro é baixo, mas resiste há duas décadas. Nenhum camisa 9 da Seleção Brasileira marcou mais de três gols em uma mesma Copa do Mundo desde a despedida de Ronaldo. Autor de dois contra o Haiti, Matheus Cunha será titular contra a Escócia e terá a chance de reivindicar o posto de principal goleador da posição no período pós-Fenômeno. Os dois gols marcados na vitória por 3 x 0 sobre o Haiti colocaram Cunha em uma prateleira pouco mexida pelos centroavantes brasileiros em Copas do Mundo.

O Fenômeno foi o último a atingir a barreira dos três gols em uma Copa. Em 2006, marcou três vezes na Alemanha. Antes, havia anotado oito gols na campanha do pentacampeonato, em

2002 (no Japão e na Coreia do Sul), e quatro no vice-campeonato da França, em 1998.

Movimentação

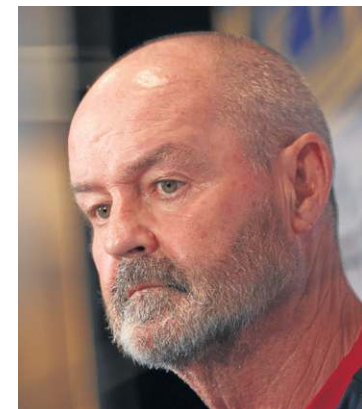
Na Rússia, Gabriel Jesus atravessou cinco partidas de jejum. O último a se aproximar da marca foi Richarlison. Autor de três gols no Catar, igualou-se a Luís Fabiano, mas não conseguiu estabelecer um novo parâmetro para a posição.

Cunha entra em campo diante da Escócia precisando de apenas mais um gol para alcançar a dupla, e de dois para se isolar na liderança do ranking pós-Ronaldo. A coincidência reserva um ingrediente histórico. O último camisa 9 brasileiro a marcar contra os escoceses

em Copas foi Muller. Na estreia do Mundial de 1990, na Itália, o atacante anotou o gol da vitória por 1 x 0.

Diferentemente dos centroavantes mais estáticos, Cunha se movimentava por todo o setor ofensivo. Recua para criar superioridade numérica no meio-campo, abre espaços para as infiltrações de Vinicius Junior e dos pontas e aparece na área para concluir as jogadas. Foi justamente essa combinação que chamou a atenção de Ancelotti ao longo do ciclo preparatório.

A mobilidade também ajuda a explicar a perda de espaço de Igor Thiago. Titular na estreia contra Marrocos, o centroavante oferece mais presença física dentro da área, mas não entrega a mesma capacidade de associação. (VP)



Avesso a badalações, Steve Clarke foi auxiliar de Scolari no Chelsea

Escocês atuou com Felipão

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Quando a Escócia entrar em campo contra o Brasil, às 19h, no Hard Rock Stadium, pela última rodada do Grupo C, o técnico Steve Clarke carregará uma conexão pouco conhecida com o futebol brasileiro. Antes de transformar a seleção escocesa em presença constante em grandes torneios, ele trabalhou ao lado de Luiz Felipe Scolari no período em que o brasileiro treinou o Chelsea, clube no qual o escocês atuou como auxiliar permanente por quase duas décadas. Clarke ajudou na adaptação de Felipão ao futebol inglês.

A convivência durou apenas sete meses. O Chelsea iniciou bem a temporada, mas perdeu rendimento e Scolari foi demitido, em fevereiro de 2009. Mesmo assim, Clarke sempre tratou aquele período como uma experiência enriquecedora. O escocês teve contato direto com um treinador conhecido pela capacidade de liderança, pela gestão de grupo e pela criação de ambientes de confiança entre os jogadores.

“Ele foi meu braço direito como auxiliar da casa. Depois quatro ou cinco meses, recebeu uma proposta de um grande time inglês para ser técnico e ele solicitou que lhe desse essa oportunidade. Assim o fiz. Ele é uma pessoa maravilhosa, tinha pleno conhecimento de todos os times que enfrentávamos. Conhece profundamente métodos de treinamento, e sempre torcemos muito para ele ser o que é hoje, um técnico de seleção”, disse Scolari ao **Correio**.

A trajetória de Steve Clarke é singular. Ele construiu a carreira observando alguns dos maiores técnicos da era moderna. Como jogador, foi comandado por Alex Ferguson no Aberdeen, onde conquistou títulos nacionais antes de se transferir para o Chelsea. Com os Blues, conviveu com nomes como José Mourinho, Guus Hiddink, além de Scolari. Poucos técnicos da Copa de 2026 tiveram acesso tão próximo a escolas tão distintas de futebol. Após a saída de Felipão, Clarke permaneceu no Chelsea sob o comando de Ancelotti, de 2009 a 2011, na conquista da Premier League e da Copa da Inglaterra.

Aos 62 anos, Steve Clarke está longe do estereótipo do treinador midiático. Discreto, pragmático e avesso aos holofotes, construiu a reputação de estrategista metucioso. A marca registrada é a organização defensiva. A Escócia costuma atuar com linhas compactas, intensidade sem a bola e transições rápidas. Não por acaso, Clarke é, frequentemente, descrito na imprensa britânica como um técnico capaz de potencializar elencos sem estrelas globais.

Foi ele quem encerrou um jejum de quase duas décadas da Escócia, classificando o país para a Eurocopa de 2020, primeira participação em um grande torneio desde a Copa do Mundo de 1998. Depois, conduziu a equipe à Euro 2024 e à Copa de 2026. Em sua nona participação em uma Copa do Mundo, a Escócia nunca passou da fase de grupos. Classificar o time para um mata-mata histórico é a missão de Clarke nesta noite.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AF

Rafael Ribeiro/CBF

MAURO PIMENTEL



GRUPO K



Cristiano Ronaldo marca dois na goleada de Portugal contra o Uzbequistão e atinge o Olimpo: agora, ele é o único homem a marcar em seis Copas diferentes



MEL KAROLINE*

Cristiano Ronaldo sempre teve proximidade com o número sete. Mas, desde ontem, o seis ganhou um lugar especial na carreira do astro português. Alemanha-2006; África do Sul-2010; Brasil-2014; Rússia-2018; Catar-2022 e EUA/México/Canadá-2026. Ninguém nunca marcou em tantas Copas do Mundo diferentes como o ídolo de uma geração de Portugal. O gajo bateu o recorde em Houston, ao marcar duas vezes na impiedosa goleada lusa por 5 x 0 diante de Uzbequistão.

“Eu voltei!” Quase como um grito de alívio após lidar com críticas e desconfiança, Cristiano Ronaldo comemorou o primeiro gol do feito proferindo estas palavras. Mas, na verdade, o atacante nunca deixou de estar presente em momentos decisivos. Além de ser o único homem a marcar em seis mundiais diferentes, o atacante assumiu a artilharia portuguesa na competição, com 10 gols, ultrapassando o atacante Eusébio, com nove, todos marcados na edição de 1966, disputada na Inglaterra.

Há exatos 20 anos e seis dias, Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro marcava pela primeira vez

Seleção dos estagiários do CB

LUCAS ALARCÃO / RAFAEL LINS

A segunda rodada da Copa do Mundo consagrou nomes históricos. Messi virou o maior artilheiro dos Mundiais; Cristiano Ronaldo o único a marcar em seis edições do torneio. A dupla puxa a lista dos melhores da jornada.



Técnico: Ronald Koeman



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

Ontem, após ser contestado pela baixa atuação na estreia contra a República Democrática do Congo, afirmou sobre a dura semana antes do duelo, mas deixou claro a sensação de estar sob os holofotes do protagonismo. “Eu sabia que quem trabalha Deus ajuda, e sabia que os meus companheiros iam ajudar também. Foi uma semana difícil, uma semana escura, parecia que eu já estava retirado do futebol. Mas aguentei, como aguento sempre, porque acredito mais no trabalho do que em outra coisa. Foi difícil, vou ter que confessar, mas estamos de volta”, desabafou ele à reportagem da Fifa no fim da partida.

O Uzbequistão foi a 49ª vítima de CR7 com a camisa de Portugal, uma trajetória histórica defendendo a Seleção das Quinas. Quando Cristiano entra em campo, ele deixa uma marca no livro do futebol mundial. O português conseguiu, ainda, tornar-se o jogador mais velho a fazer mais de um gol em Copas do Mundo, no auge dos 41 anos e 138 dias. Um dia antes, Lionel Messi marcou aos 38 anos e 363 dias, quando isolou-se como o maior artilheiro da história dos Mundiais da Fifa, com 18 bolas na rede.

O triunfo encaminhou a classificação de Portugal na competição. Segundo o capitão, era o principal objetivo. “Muito feliz. Mas para mim, o mais importante é o trabalho que a equipe fez e a confiança que tivemos. A equipe trabalhou bastante bem, melhoramos bastante. Há males que vem para o bem, como costumamos dizer. Obviamente, falando de mim, é sempre bonito bater os recordes. Mas o meu objetivo é ajudar a seleção a alcançar os objetivos na competição. Nessa fase era classificar, e eu acho que com quatro pontos já passamos. Estou muito feliz”, declarou.

Fadado a perseguir recordes, Cristiano Ronaldo tem quase mil gols na carreira. Os de ontem foram os de número 974 e 975 da incansável por marcar o nome nas mais diversas nuances da história do futebol mundial e ganharam um contexto especial. CR7 já está marcado na história das Copas do Mundo, mas, a partir de agora, com licença poética para ser carinhosamente chamado de CR6 no universo dos Mundiais.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

CR7 NAS COPAS

Alemanha-2006

Portugal 2 x 0 do Irã

1 gol

África do Sul-2010

Portugal 7 x 0 Coreia do Sul

1 gol

Brasil-2014

Portugal 2 x 1 Gana

1 gol

Rússia-2018

Espanha 3 x 3 Portugal

3 gols

Portugal 1 x 0 Marrocos

1 gol

Catar-2022

Portugal 3 x 2 Gana

1 gol

EUA/México/Canadá-2026

Portugal 5 x 0 Uzbequistão

2 gols

um gol com a camisa de Portugal em uma Copa do Mundo. Em 17 de junho de 2006, pela fase de grupos, o jovem de 21 anos, aos 35 minutos, converteu a cobrança de

pênalti no duelo contra o Irã para selar o triunfo português por 2 x 0 na partida. É como se o tempo pregasse uma peça. Agora, aos 41 anos, os olhos do mundo todo

assistem a última dança de um jogador responsável por marcar uma geração e se tornar um exemplo não só nos gramados, mas fora deles também.

GRUPO L



Croácia ressurgue no grupo; Inglaterra empata

O Grupo L da Copa do Mundo de 2026 ganhou um novo contexto após a realização, ontem, da segunda rodada. Mais cedo, a Inglaterra disputou um jogo inusado e protocolar com Gana. Sem conseguir furar a retreção dos rivais, o English Team ficou no 0 x 0 e adiou a classificação matemática antecipada. Derrotada na estreia, a Croácia ressurgiu ao ganhar do Panamá, por 1 x 0.

Antes com possibilidade de domínio inglês, a chave ganhou contornos de emoção. Agora, a Inglaterra lidera com quatro pontos, mesma quantidade alcançada por Gana em dois jogos. A Croácia está em terceiro, com três. Zerada, o Panamá não tem mais chances de

classificação devido ao confronto direto servir como primeiro critério de desempate. Nem uma zebra diante do English Team ajuda a país da América Central.

A Croácia não deixou uma impressão tão ruim na derrota contra a Inglaterra. No entanto, o senso de urgência em vencer o Panamá para seguir vivo na Copa do Mundo implicou na atuação de ontem. No primeiro tempo, as duas seleções ficaram devendo tecnicamente, com leve domínio da equipe da América Central. Na etapa final, os europeus encontraram o desafogo com um gol cedo. Aos nove minutos, Budimir colocou o time xadrez em vantagem.

No desespero, o Panamá

inverteu a lógica natural do jogo e conseguiu estabelecer momentos de domínio e pressão diante dos croatas. O cenário serviu para consagrar o goleiro Livakovic, autor de, pelo menos, três intervenções importantes ao longo da etapa final. O jogo também teve festa para Luka Modric. Referência técnica da geração, o meio-campista completou 200 jogos com a camisa xadrez e ganhou homenagens dos companheiros ainda no gramado do Toronto Field, no Canadá.

Em Boston, a Inglaterra abusou de perder chances e não impôs o favoritismo prévio contra Gana. Concentrados em marcar para conquistar, ao menos, o quarto ponto na Copa do Mundo, os ganeses montaram

uma barreira difícil de ser ultrapassada até por Harry Kane, um dos artilheiros mais letais dos tempos modernos do futebol. O camisa nove perdeu um gol feito na partida, logo após O'Reilly carimbar o travessão do goleiro Asare.

No próximo sábado, às 18h, a terceira rodada definirá de vez a situação da chave. Os jogos serão Croácia x Gana, na Filadélfia, e Panamá x Inglaterra, em Nova Jersey. Uma vitória, aliada a um tropeço dos africanos, confirma os ingleses na primeira colocação do grupo. Ganeses e croatas farão uma espécie de mata-mata antecipado pela segunda colocação, com um deles podendo ocupar uma das oito vagas destinadas aos terceiros colocados.



Time croata comemora o gol de Budimir: desafogo para sonhar com vaga

França

O técnico da seleção francesa, Didier Deschamps, retornará à França para comparecer ao funeral da mãe, anunciou a Federação Francesa de Futebol (FFF), ontem, informando que ele não comandará os Bleus contra a Noruega na sexta-feira, na última partida do Grupo I da Copa do Mundo de 2026, na América do Norte.

Argentina

Um dia depois de selar a classificação para a fase de 16-avos de final da Copa do Mundo, a Argentina fez um treino leve, ontem, na concentração em Kansas City, nos Estados Unidos, sem a participação dos titulares, entre eles o astro Lionel Messi, grande sensação do torneio. A equipe albiceleste também vai treinar hoje, dia no qual Messi completará 39 anos.

Jordânia

Um torcedor jordaniano morreu e outros oito ficaram feridos, na madrugada de ontem, após um tumulto no Teatro Romano de Amã, onde milhares de pessoas haviam se reunido para assistir ao jogo da seleção do país contra a Argélia pela Copa do Mundo, anunciaram as autoridades locais. Em campo, a equipe perdeu por 2 x 1 e foi eliminada.

Estados Unidos

Após as vitórias sobre Paraguai e Austrália nos dois primeiros jogos da Copa do Mundo de 2026, um bom ambiente reina na concentração da seleção dos Estados Unidos, na Califórnia. O goleiro Matt Turner descreveu o resort como “nosso pequeno oásis”, enquanto o meia Gio Reyna admitiu se sentir “um pouco mimado” com as regalias do local.

Itália

Três meses após não ter conseguido classificar a seleção italiana para a Copa do Mundo de 2026, Gennaro Gattuso volta a comandar uma equipe ao assinar com a Lazio, ontem, substituindo Maurizio Sarri. Antes do fiasco da não classificação à terceira Copa do Mundo seguida, o treinador havia “prometido” sair do país em caso de insucesso.

FIFA Trump na final

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estará presente na final da Copa do Mundo de 2026, em 19 de julho, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, e entregará o troféu à equipe campeã, informou, ontem, a Fifa. Trump ainda não compareceu a nenhum jogo desta edição do Mundial, organizado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Craques da poesia

Nove, oito, sete, seis, quatro, três, dois, um... Tento disfarçar, mas a verdade nua e crua é que, a cada jogo, entro em contagem regressiva dramática. Talvez eu esteja mal-acostumado, pois, nesta longa estrada da vida, tive o privilégio de assistir o Brasil ser campeão do mundo em três Copas. A memória do futebol-arte está impressa em minhas retinas.

Por isso, é duro assistir aos jogos da atual Seleção Brasileira. Em alguns instantes, tenho a impressão de que a França é o Brasil pela habilidade, técnica, talento

e intensidade. Parece uma seleção africana, tamanha é a presença de descendentes de migrantes de origem negra. É um novo mapa do futebol que se desenha no mundo. Mas eu acho que o Brasil pode melhorar muito se o Ancelotti colocar o Endrick e o Luiz Henrique para formar o ataque com Vini Jr., pois são os legítimos representantes do futebol-arte brasileiro.

Enquanto esperamos a batalha contra a Escócia, evocarei a história do encontro entre dois craques piauienses da moderna canção brasileira: Torquato Neto e Climério Ferreira. Aliás, quando eu disse que estava escrevendo a biografia A profissão do sonho - Clodo, Climério e Clésio, meu vizinho Néio Lucio (que nos deixou recentemente), comentou: "Então, será uma festa

para você cronista, pois eles têm um Lago Paranoá de histórias, ou melhor, um mar de histórias". E ele estava certo.

Mas vamos à história dos dois craques piauienses. Durante a infância e parte da adolescência, ambos moraram na Rua São João, antiga Pacatuba, em Teresina. Ao saber da coincidência, fiquei curioso para saber do diálogo de música e poesia. Eram quase da mesma geração, quase da mesma idade, conviveram na mesma pequena rua de Teresina. No entanto, a parceria desaconteceu.

Eles se cruzaram, mas só foram companheiros de peladas. A poesia e a música não entraram em campo. Climério cresceu jogando futebol de salão no antigo Quartel de Polícia. Torquato trajava o uniforme completo do craque, com

camisa do São Paulo, o time do coração, meia e chuteiras. Climério batia bola com os pés descalços, não era dos primeiros a serem escolhidos quando se formavam os times, mas enrolava bem e mantinha acesa a paixão pelo futebol.

Na verdade, Torquato só se tornou o poeta que a maioria conhece quando se mudou para Salvador aos 16 anos, estudou no mesmo colégio de Gilberto Gil, foi apresentado pelo poeta Duda Machado a Caetano Veloso e se tornou um dos líderes mais radicais do movimento tropicalista.

Em parceria com Gilberto Gil, Torquato compôs a bela canção A rua, que evoca as reminiscências de menino na Rua São João. Ela descortina a cena lírica de uma capital com ritmo de cidade do interior:

"É, São João, é, Pacatuba/é, rua do Barroco/é, Parnaíba passando/separando a minha rua/das outras, do Maranhão/de longe pensando nela/meu coração de menino/bate forte como um sino/que anuncia procissão".

Climério e Torquato são craques de da poesia cantada, na qual aplicaram dribles requintados, chapéus e folhas secas. Apesar de conhecer a história, continuo surpreso de eles não terem feito tabelinhas de poesia. Climério torce pelo Botafogo e, certamente, vai torcer e se retorcer pelo Brasil contra a Escócia. Com a sabedoria de Buda piauiense, Buda da Asa Norte, vai sorver, com vagar, cada lampejo do Brasil. É muito bom quando o Brasil resolve ser Brasil.

GRUPO B



Canadá e Suíça duelam com classificação encaminhada, mas lutando pela liderança da chave na Copa do Mundo; Bósnia e Catar jogam pelo sonho de vaga no terceiro lugar

Uma disputa ainda em aberto

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Fran Santiago/Getty Images via AFP

As seleções dos Grupos A e B da Copa do Mundo de 2026 disputam, hoje, a terceira e última rodada da primeira fase do torneio realizado nos Estados Unidos, Canadá e México. Previsto para às 16h, os anfitriões canadenses recebem a Suíça, em Vancouver, na decisão de qual seleção vai se classificar na liderança da chave para o mata-mata do Mundial. Bósnia e Catar duelam no mesmo horário sonhando em beliscar, pelo menos, uma das oito vagas destinadas aos oito melhores terceiros colocados.

Contra a Suíça, a seleção do Canadá tenta engatar a segunda vitória seguida na competição. O duelo ocorre dias após os canadenses — um dos anfitriões da competição mundial — terem conquistado o primeiro triunfo em uma Copa do Mundo, com uma goleada por 6 x 0 em cima do Catar, na segunda rodada da competição. Essa partida, além do chocolate canadense, ficou marcada pela contusão do meia Ismael Koné. Ele fraturou a perna esquerda, após uma dividida com o jogador catari Madibo.

Sob o apito do árbitro brasileiro Ramon Abatti Abel, o duelo entre Suíça e Canadá pode contar com a entrada do meia Nathan Saliba em substituição a Ismael Koné. A partida também deve contar com uma homenagem dos torcedores ao meio-campista canadense, cortado da Copa do Mundo. A ideia é que a arquibancada seja enfeitada pelo número 8, o de Koné na



Recuperado de lesão, Alphonso Davies pode ganhar mais minutos visando o mata-mata da participação na Copa do Mundo como anfitrião

seleção. Uma faixa assinada por torcedores também deve enfeitar o Vancouver Place.

No campo das boas notícias, a seleção canadense também pode contar com o retorno do lateral Alphonso Davies. O atleta, que esteve no banco no jogo passado contra o

Catar e pode fazer a estreia na Copa, após ter se recuperado de uma lesão na coxa.

Assim como os anfitriões da Copa, a seleção suíça também chega ao duelo de hoje precedido de uma goleada por 4 x 1 contra a Bósnia e um empate por

1 x 1, na primeira rodada, diante do Catar. Para a partida contra o Canadá, o destaque suíço será o atacante Breel Embolo, autor do primeiro gol da seleção europeia na Copa deste ano. Outro destaque será o atacante Johan Manzambi, autor de dois gols da

equipe europeia na goleada contra a Bósnia, na segunda rodada da Copa do Mundo.

Briga pelo 3º lugar

Também às 16h de hoje, Bósnia e Herzegovina e Catar se enfrentam

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

	P	J	V	SG
1º México	6	2	2	3
2º Coreia do Sul	3	2	1	0
3º Rep. Tcheca	1	2	0	-1
4º África do Sul	1	2	0	-2

GRUPO B

	P	J	V	SG
1º Canadá	4	2	1	6
2º Suíça	4	2	1	3
3º Bósnia	1	2	0	-3
4º Catar	1	2	0	-6

no Seattle Stadium, nos Estados Unidos, para a definição de uma vaga para uma terceira vaga na classificação do mata-mata. De acordo com nova regra da Fifa para essa edição da Copa do Mundo, além dos dois primeiros colocados de cada chave, os oito melhores terceiros colocados também garantem presença no mata-mata.

As duas seleções têm um ponto somado em dois jogos e possuem chances remotas de conquistar a classificação em uma eventual segunda colocação. Para conquistar a terceira vaga é preciso derrotar o adversário e fazer saldo de gols. Atual terceira colocada no grupo, a Bósnia está fora da lista dos oito melhores terceiros, que é composta por seleções como Suécia, Escócia, Argélia, Paraguai, Cabo Verde, Bélgica, Portugal e República Tcheca.

GRUPO A



Três equipes sonham com segunda vaga da chave



Sul-coreanos estão em segundo, mas precisam da vitória para avançarem

Após as definições do Grupo B da Copa do Mundo ao longo da tarde de hoje, o período da noite promete fortes emoções na disputa pela segunda vaga no mata-mata disponível no Grupo A da Copa do Mundo de 2026. Composta por Coreia do Sul, México, África do Sul e República Tcheca, a chave tem os mexicanos classificados na primeira colocação de maneira antecipada. Coreanos, sul-africanos e tchecos sonham com a posição direta na etapa eliminatória.

Às 22h, no Estádio Azteca, na Cidade do México, o anfitrião e já classificado México buscará

cumprir tabela com a missão de eliminar a terceira colocada República Tcheca. "Temos que vencer a partida. Não há sensação melhor do que conquistar todos os nove pontos e seguir para a próxima fase com confiança", disse o meia mexicano Erik Lira, em entrevista coletiva de imprensa ontem.

Comandado pelo técnico Javier Aguirre, a seleção mexicana tem sido criticada pelos torcedores, embora o grupo tenha vencido a primeira (2 x 0 contra a África do Sul) e a segunda partida na Copa (1 x 0 contra a Coreia). "Se houver vaia, cabe aos jogadores

mexicanos garantir que isso não se repita", afirmou Aguirre, ao ser questionado sobre uma possível reação da torcida.

O técnico da seleção sul-coreana, Hong Myung-bo, cogita alterações no time para a escalação na partida contra a África do Sul, em Monterrey, no México. A equipe precisa pontuar para não depender de outros resultados para ficar em segundo lugar. Em entrevista coletiva, no México, Myung-bo ponderou ser necessário alterar a "moral da equipe" para buscar a vitória. Os sul-africanos estão em quarto, mas ameaçam a colocação

dos rivais em caso de vitória.

"É uma das partidas mais importantes que restam, e a preparação consistiu em analisar os outros jogos. Jogamos bem na partida anterior, mas o resultado não foi favorável. Então, o ambiente e a moral da equipe provavelmente não estão tão bons como quando vencemos. Mas, no geral, o físico não ficou tão comprometido. Mental e fisicamente, os jogadores estão bem preparados. E treinamos para a partida como faríamos em qualquer outra", destacou o técnico da Coreia, ao destacar o desejo de confiança entre os jogadores. (FAL)

Jogos de hoje

X	X	X	X	X	X
Local: Vancouver - 16h TV: CazéTV	Local: Seattle - 16h TV: CazéTV	Local: Miami - 19h TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	Local: Atlanta - 19h TV: CazéTV	Local: Cidade do México - 22h TV: CazéTV	Local: Monterrey - 22h TV: CazéTV

Diversão & Arte

Gabriela Schmitz/Divulgação

D

U

Z

VEZES

N

T

A

S

Biografia-reportagem escrita por Tiago Ramos e Mattos reúne histórias inéditas e frases marcantes do compositor alagoano, que se apresenta em Brasília nesta semana

» JOÃO PEDRO ALVES*

Djavan desembarca em Brasília, neste sábado, com a turnê dos 50 anos de carreira. Foram necessárias cinco décadas para que a primeira biografia a respeito do compositor alagoano tomasse forma, ainda que sem autorização. “É um pecado que tenha demorado tanto”, diz o escritor e jornalista Tiago Ramos e Mattos, que lança, em agosto, o livro *Djavan – Dizem que o amor atrai*.

A biografia-reportagem, gênero que o próprio autor cunhou a partir de pesquisa de doutorado, reúne 200 declarações de Djavan à imprensa. As frases complementam trabalho escrito a partir de entrevistas com pessoas como dona Virgínia, mãe, e Djanira, irmã de Djavan. Histórias como a de um colega de sala que assinava a chamada para o músico iniciante ensaiar com a banda LSD e a de mulheres que insistem em dizer que namoraram o ícone da música popular brasileira estão descritas no livro.

Mattos não se furrou em incluir deslizes e desencontros com os fãs. Nada, no entanto que mudasse a percepção do autor sobre o artista. “Ele é realmente inconfundível, incomparável e tem convicções muito aprofundadas sobre o Brasil, sobre democracia e sobre a própria música”. Em entrevista ao Correio, o jornalista antecipa resultados do mergulho na vida e na obra de Djavan.

« Ele é realmente inconfundível, incomparável e tem convicções muito aprofundadas sobre o Brasil, sobre democracia e sobre a própria música. Em entrevista ao Correio, o jornalista antecipa resultados do mergulho na vida e na obra de Djavan.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ENTREVISTA//TIAGO RAMOS E MATTOS



Divulgação

De onde vem o interesse pela obra e pela vida do Djavan?

Quando eu tinha mais ou menos uns cinco anos de idade, meu pai deu o disco *Luz*, do Djavan, para a minha mãe. É um disco que depois veio a ter vários hits, com várias músicas lindas, como *Pétala*, por exemplo. Ouvindo aquele disco, eu tive a certeza de quanto o meu pai nos amava. Então, tudo começou ali.

Quando veio a ideia de escrever um livro sobre ele?

Fui a um show do Djavan em 2022 ou 2023. E eu fiquei absolutamente encantado com que vi, não sabia o quanto ele era bom ao vivo. E ali falei para a minha esposa na ocasião: “Eu preciso escrever alguma coisa sobre o Djavan”. Primeiro, pensei em escrever uma coisa menor, um artigo, mas essa pesquisa acabou se avolumando. O meu prazer em escrever sobre o Djavan cresceu muito. Então, o projeto vem desse show ao vivo.

Como foi a apuração das histórias que você apresenta?

Eu estive em Maceió, entrevistei o Marcelo Viana, que é sobrinho dele, filho da irmã dele, a Djanira, que contou histórias maravilhosas a respeito da relação da mãe com o Djavan. A mãe dele, dona Virgínia, também contou histórias interessantíssimas. Um amigo de infância, o Jalbas, disse que o irmão Alberto estudou com o Djavan e assinava a chamada para o Djavan, enquanto ele tocava com a banda LSD.

Que mais você descobriu?

Tem a história da música *Farinha*. Na música, ele diz que farinha boa é aquela que a mãe traz de Alagoas, mas a mãe a que ele se refere ali não é a dona Virgínia, mas a dona Djanira, irmã dele. Aliás, quando jantava na casa de Djanira, ele sempre perguntava se a farinha era boa, com caroco. Entre outras histórias também. Por exemplo, se diz que em cada esquina de Maceió ele tinha uma namorada. Sempre aparecem mulheres dizendo que namoraram Djavan, das quais ele não se lembra.

O que essa pesquisa de campo significou para a obra?

Entrevistar essas pessoas foi muito bom, porque complementaram algumas lacunas. O meu livro é uma biografia-reportagem. Então, ele nasce também dos enunciados que o Djavan disse ao longo da vida. Eu reuni mais ou menos 200 frases em vários meios de comunicação. As conversas elucidaram algumas dúvidas.

O que mudou na percepção que você tinha do artista antes e depois da pesquisa?

Confesso que fiquei bem envolvido com a parte discursiva do Djavan. Eu não conhecia a complexidade do discurso dele. Nesses meios de comunicação, ele fala sobre vários assuntos, sobre política, fala de Gorbachev, por exemplo. E a riqueza lexical, do discurso dele é uma coisa que me chamou a atenção, o que justifica um pouco da complexidade poética também das músicas dele. Nada fez com que mudasse a minha percepção de que ele é realmente um artista inconfundível, incomparável e que tem convicções muito aprofundadas sobre o Brasil, sobre democracia e sobre a própria música.

O dever da biografia é também abordar aspectos indesejados, digamos.

Sim. A biografia de cada um

de nós tem aspectos positivos e aspectos negativos. A do Djavan não é diferente. Então, tem muitas facetas para a gente mergulhar nessa biografia-reportagem. Na luta pela democracia, por exemplo, talvez ele tenha dado alguns escorregões. O apoio a Fernando Collor, que na época ele achava que seria uma boa opção. Também teve aquela declaração de que havia esperança, em 2018, logo após o Jair Bolsonaro ter sido eleito, que foi muito mal compreendido. Chamou atenção como ele djavaneia pela democracia e comete alguns deslizes.

Quais características definem o gênero biografia-reportagem?

É um gênero que descobre com a minha tese de doutorado. Nomeei esse novo gênero a partir de um livro chamado *Silvio Santos a trajetória do mito*, do Fernando Morgado, que caracterizei como sendo não uma biografia canônica, mas uma biografia-reportagem. É porque o Fernando Morgado naquele livro reuniu frases do do Silvio Santos. Desses enunciados, por meio da intertextualidade, nasce a narrativa biográfica. Então agora trabalhei aquela teoria na prática.

Mas qual é o recorte temporal?

Segundo Ruy Castro, uma biografia deve dar conta a princípio daquilo de tudo que se sabe sobre o biografado e depois daquilo que não se sabe. A biografia-reportagem tem uma estrutura que dialoga um pouco com a biografia canônica. Vai da infância até o presente. Então com o Djavan, chego até os 50 anos de carreira.

E no meio desse percurso?

A gente caminha pela chegada dele ao Rio, que foi um marco com o primeiro disco. O livro estabelece uma relação do Djavan com as artes plásticas, especificamente com o modernismo, porque o Djavan tem essa coisa da cor muito forte, nas músicas *Azul*, *Lilás*. Tem um capítulo só de curiosidades, como por exemplo o filme que ele atuou em 1983, que teve a trilha sonora do Tom Jobim e Patrícia Pilar como protagonista. A gente vai traçando essas curiosidades e amplia essas curiosidades com um adendo, coisas contadas pela família.

É uma biografia não autorizada?

Eu não tenho autorização tácita do Djavan. A gente não foi atrás dele para revisar, para ele ver o livro, para ele, enfim, dar opinião. Mas por outro lado é uma biografia parcialmente não autorizada, porque ela é construída muito fundamentalmente nos discursos diretos dele que ele diz ao longo desses 50 anos em vários meios de comunicação. Essas frases se articulam ao que escreveu.

Por que o público deveria conhecer mais da vida do Djavan? Qual é a importância dele para a música popular brasileira?

É um ato pecaminoso, para quem acredita em pecado, que o Djavan às voltas dos 50 anos de carreira, não tenha uma biografia escrita sobre a vida dele. Acho que ele é, ele é um dos maiores da música popular brasileira. É importante esse registro da vida do Djavan, porque ele representa não só o que há de melhor na música brasileira, mas o que há de melhor na música mundial.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 24 de junho de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
3 QUARTOS
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cões) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO
CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE
SUDOESTE
2 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CRUZEIRO
CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ
3 QUARTOS
QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573
1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111
1.4 SUDOESTE
SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.500. Tr 99982-4174

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.500. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de terreno e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2,
reformada porcel proj.
iluminação wc, copa.
Barato! Whatsapp:
98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Camionetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Aces-
se nosso páteo e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

ÔNIBUS

ÔNIBUS ESCOLAR Volks, 2013/2013 Caio Apache, lpv/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRA-VIO do título Nº 5537 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente, em nome da Titular Perpétua de Siqueira

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Mitlen Antunes de Almeida, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 24/03/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA Aço Pronto Indústria e Comércio Ltda CNPJ: 52.270.493/0001-17 convoca o funcionário: **Edvaldo Santos Do Nascimento** CTPS:1240132 série: 5281, à comparecer ao seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o art 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Carlos José Lima dos Santos, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 16/03/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Brendo Padilha Castro, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 10/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. José de Jesus Ferreira da Silva Junior, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 09/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90031/2026 - UASG 510181

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, por meio de sua Superintendência Regional Sul (SRSUL), torna público o Pregão Eletrônico nº 90031/2026, Processo nº 35014252770/2025-28, cujo objeto é a aquisição de meios auxiliares de locomoção, acessórios e outros recursos de tecnologia assistiva, destinados aos segurados no âmbito da SR Sul e demais órgãos participantes, totalizando 25 itens licitados. O edital e demais documentos do processo estão disponíveis, a partir de 24 de junho de 2026, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e também podem ser acessados presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30h, na Praça Pereira Oliveira, 13, Sala 204, Centro, Florianópolis/SC. As propostas podem ser entregues a partir de 24/06/2026, às 8h, pelo site www.gov.br/compras. A abertura das propostas ocorrerá no dia 07/07/2026, às 9h, também pelo www.gov.br/compras.

Lucas Santoro Sanches
Pregoeiro

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Flávio do Nascimento Vieira, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 06/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Filipe Pereira Sousa, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 27/02/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA SKS Indústria e Comércio Ltda CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Carlos Alberto da Trindade Costa CTPS:0580450 Série: 6196 / Jefferson Saraiva Da Silva Saraiva CTPS: 0080705 Série: 28 / Lucas Da Silva Dos Reis CTPS: 37208 Série: 32, à comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE ARRUMADEIRA c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

CONTRATA-SE ARRUMADEIRA c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO CASADO com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R\$ 2.500, mais cesta. (61) 99221-3898

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISetas c/ experiência p/ trabalhar no Guarã 61 99803-5663

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90058/2026

OBJETO: Prestação de serviços de confecção e entrega de clichês e facas de corte, para a Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: 08/07/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

EDITAL DE LILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL DE 1ª E 2ª LEILÃO de bem IMÓVEL (abaixo descrito) e para INTIMAÇÃO do Devedor Fiduciante TAYANE FERREIRA DE MENDONÇA, inscrito no CPF 023.572.051-80, de acordo com as regras e condições dispostas na Lei 9.514/1997 (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA), no Decreto 21.384/32 e no presente Edital de Leilão. 1. IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 606, VAGA DE GARAGEM Nº 1192, TORRE "E", LOTES Nºs 1 A 13, QUADRA QI 24, SETOR INDUSTRIAL DE TAGUATINGA, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 52,26 m², área real comum de divisão não proporcional de 12,00 m², área real comum de divisão proporcional de 22,9458 m², totalizando 87,2058 m² e fração ideal do terreno de 0,000783383. Matrícula 315.299 do 3º C.R.I. de Distrito Federal. 2. Processo: 0701324-44.2026.8.07.0020. 1.1. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, conf. art. 30 da Lei 9.514/1997. 1.2. Débitos Fiscais: Todos os débitos até o ato da arrematação serão de responsabilidade do VENDEDOR. 1.3. O bem será vendido em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra física e documental, sendo garantias, sendo que as áreas mencionadas neste Edital, catálogos e outros veículos de comunicação são, meramente, enunciativas (e as fotos, meramente, ilustrativas). 2. Do Leiloeiro, do Leilão e das Datas: O leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi (Jucesp 950), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário/Vendedor VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, inscrita no CNPJ 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2365, 11º andar, São Paulo/SP, na qualidade de atual detentor dos direitos creditórios decorrentes Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário com Garantia Real Imobiliária, sob nº CHP18749, série 2024, no qual figura a Devedora Fiduciante acima nomeada. 2.1. O leilão será realizado presencialmente na Av. Nove de Julho, 3229, Cj. 401, Jardim Paulista, São Paulo/SP - CEP 01407-000 e através da plataforma eletrônica www.mercado.bomvalor.com.br/leiloes e, também, seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital, será divulgado simultaneamente, de forma não exclusiva e em suas respectivas praças de atuação, pelos Leiloeiros Públicos Oficiais integrantes da rede colaborativa Mercado Bomvalor® (www.mercado.bomvalor.com.br), todos devidamente credenciados nas suas respectivas Juntas Comerciais, onde os lances serão recepcionados, pelos valores e nas datas e horários abaixo (horários de Brasília/DF): 1º Leilão: 10/07/2026, às 14h00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 414.260,04 (quatrocentos e quatorze mil, duzentos e sessenta reais e quatro centavos). 2º Leilão: 17/07/2026, às 14h00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 322.625,11 (trezentos e vinte e dois mil, seiscentos e vinte e cinco reais e onze centavos). 3. A Devedora Fiduciante será comunicada na forma do §2º-A do art. 27, da Lei 9.514/1997, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no §2º-B do mesmo artigo e lei, devendo apresentar manifestação formal de interesse. 4. Da Comissão: O Arrematante ou a Devedora Fiduciante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) do preço de arrematação do bem, que não se inclui no preço do lance, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contado da comunicação, por e-mail, da concretização da arrematação. 5. Condições gerais e de venda: 5.1. Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no site www.mercado.bomvalor.com.br e se habilitar no lote com antecedência de até 24 horas do início do leilão, sendo que os lances deverão respeitar o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O Lance ofertado é revestido de irrevogabilidade e irretroatividade, não podendo o arrematante vencedor se desincumbir das obrigações decorrentes da arrematação. 5.3. A desistência do lance ou inadimplência em relação aos pagamentos e envio de documentação pelo arrematante vencedor ensejará o cancelamento da arrematação de pleno direito, ficando o inadimplente obrigado a pagar uma multa de 20% (vinte por cento) ao Credor Fiduciário e 5% (cinco por cento) ao Leiloeiro, sobre o valor do lance, a título de perdas e danos. 5.4. Será celebrada, entre Vendedor e Comprador (ou Fiduciante), Escritura Pública de Venda e Compra no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data da realização do Leilão (correrão por conta do Arrematante/Fiduciante todas as despesas com a transferência do bem arrematado, inclusive foro e laudêmio, se o caso), sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo Vendedor. 5.5. Eventuais outros avisos/menções relacionados ao imóvel e divulgados na página eletrônica do presente leilão, adirão ao Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo,

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SERVIÇOS GERAIS espaço de eventos. Salário: R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia (61) 98664-3553

CASEIRO CASADO com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R\$ 2.500, mais cesta. (61) 99221-3898

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

10 VAGAS Não é necessário experiência. Salário acima do mínimo, Vale Transporte, +Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR - ADMINISTRATIVO Contrata-se, para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Excelente português, com conhecimentos em informática e digitação rápida Enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA em Self service p/ trabalhar de segunda a sexta-feira, no City Office - SIG. Tr. Victor Terra (61) 98147-5099 ou daterra.as@gmail.com

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL Salário a combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA

DEPTO DE PESSOAL com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

CONTRATA-SE FRENTISTA para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhpost@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/2026

Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica no ambiente de contratação livre. Data da sessão pública: 08 de julho de 2026 às 10h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 24 de junho de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90057/2026

OBJETO: Aquisição de monitor de vídeo profissional para notebook, fones de ouvido, microfone sem fio bluetooth, conectores BNC de compressão para cabo RG6, da marca/modelo BELDEN/1694ABHD1, conectores BNC de compressão para cabo RG59, da marca/modelo BELDEN/1855ABHD1, cabos de áudio para microfone, conectores diversos para cabo e multicable para áudio, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 06/07/2026, às 10h.

OBJETO: Aquisição de leitores biométricos ópticos, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 06/07/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

ORÇAMENTISTA COM experiência comprovada em execução de obras de reformas e instalações na área de engenharia. Preferência com carro. Enviar CV c/pretensão salarial p/: nicinhatex@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br



Jogo do Brasil!

Horário especial
de funcionamento.

Estaremos abertos
das 09h às 16h.

Agradecemos a compreensão
e torcemos juntos!